Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 453 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A historia da litteratura brasileira

Historia da litteratura brasileira por Sylvio Roméro, 2ª edição melhorada pelo autor, Tomo I, Rio de Janeiro, H. Garnier.

São de 1888 os dois primeiros volumes da *Historia da litteratura brasileira* do sr. Sylvio Roméro. Vinham desde o seculo do descobrimento até 1870. Não obstante ser, ainda antes de acabado, o livro mais completo sobre a nossa historia litteraria, e apezar das suas dimensões, havia nelle lacunas sensiveis, como o silencio sobre o romance e o theatro, que justamente antes dessa ultima época aqui nasceram e mais floresceram. Essa falta era grave não só do ponto de vista chronologico, mas ainda do ponto de vista logico. Certamente o autor a emendaria, sem aliás poder mais sanar o que me parece um erro de methodo, nos seus subsequentes volumes, mas a obra, infelizmente, parou no segundo.

Reeditando agora o primeiro, promette-nos elle um terceiro, que a deve concluir. Eu não sei si, com o desenvolvimento que nos dois primeiros lhe deu, um só lhe bastará para, sem defeito notavel e prejuizo do assumpto, leval-a ao cabo. Obra tal, e sobretudo tão complexa e suggestiva, como é a do sr. Sylvio Romero, não póde talvez ser convenientemente julgada sinão no seu conjuncto. Sem embargo da exactidão deste asserto, não creio, entretanto, impertinentes os juizos syntheticos della já feitos. Não é talvez a *Historia da litteratura brasileira* do sr. Sylvio Roméro, um desses livros quasi perfeitos e quasi definitivos, um *standard book*, como lhes chamam os inglezes, de trabalhada erudição e solida e coherente doutrina, nem, pela sua structura e composição, uma obra d'arte, mas é um acontecimento litterario de primeira ordem e como tal conserva todo o seu valor.

Não é difficil, e já tem sido feito, apontar-lhe as contradicções, as incoherencias, as repetições, as inexactidões de facto ou de juizo, os abusos de generalização, a carencia de serenidade e imparcialidade critica. Nada disto, quando fosse bem verificado, lhe tira, ou siquer diminue, o merito proprio que é, penso eu, aquelle. Nem tudo o que lhe poz o autor é novo ou original, apezar do seu manifesto e nem sempre legitimo desdem pelos seus antecessores na historia da litteratura brasileira, desdem proprio dos temperamentos de luta e de negação, como o seu. Nada obstante a *Historia da litteratura brasileira* do sr. Sylvio Romero é com certeza um dos livros mais originaes, ou pelo menos mais pessoaes, mais suggestivos, mais copiosos de opiniões e idéas, mais interessantes, de mais veia e temperamento que jamais se escreveram no Brasil e porventura na nossa lingua. Si innovou muito menos do que cuida o autor no que respeita á concepção e methodo da nossa historia litteraria, foi o primeiro que para ella trouxe as noções da critica e da philosophia modernas, que nella agitou, com maior conhecimento das doutrinas, e mais capacidade de applicação e generalização, as idéas que fóra d'aqui haviam desde muito revolucionado as creações semelhantes. E a pretexto de litteratura, a sua *Historia* discutia todos os problemas e questões que directa ou indirectamente interessavam a nossa vida nacional: politicas, economicas, scientificas, industriaes, estheticas, administrativas, ethnicas, costumes, crenças, lingua, ideaes, aspirações, opiniões. Apenas se achará alguma de que o livro não trate ou sobre a qual não dê o autor o seu parecer, e como elle é um nervoso, um apaixonado, um temperamento de combate, um propagandista de idéas, e traz da Academia, e lhe ficará por toda a vida, o gosto da discussão, calorosa, entremeiada da chalaça, que a camaradagem escolar desculpa, e que elle tem da melhor especie luso-brasileira, a exposição dellas é sempre viva, jámais monotona, nunca banal. Si em dois fartos volumes ella acaba por fatigar um pouco, é por causa das repetições, que na primeira edição eram demasiadas, e que não sei si foram tão supprimidas quanto convinha nesta segunda. Este defeito, porém, como outros que se podem apontar no livro derivava da maneira por que o sr. Sylvio Roméro realizou a sua obra. Apezar da unidade do titulo e de composição que apparenta, ella é por muito fragmentaria, feita em grande parte de artigos diversos em cada um dos quaes o autor repetia as suas idéias favoritas de pregador de doutrinas que lhe eram caras. O seu livro era declaradamente um livro de polemica, como de polemista é essencialmente o temperamento litterario do autor. «Porque esta — perdoem-me citar esta apreciação por mim escripta em 1895 a proposito do livro do sr. Sylvio Roméro *Doutrina contra Doutrina* — é a caracteristica, a dominante do sr. Sylvio Roméro: ser um polemista. Fazendo historia ou critica litteraria, politica ou philosophia, escrevendo ou conversando, apezar da bonhomia affectuosa, natural e amavel do seu trato, que estão longe de suspeitar os que só por seus livros o conhecem, o sr. Sylvio Roméro é um polemista». Si esta feição principal da sua indole espiritual, tirou á sua obra as qualidades de reflexão e imparcialidade que são as preeminentes da historia, mesmo litteraria, prejudicando muitas vezes a exacção dos seus juizos, por outro lado deu-lhe talvez mais vida e interesse. Sómente eu temo que essa vida e interesse não sejam retrospectivos, que as doutrinas ou opiniões pelas quaes se bateu com tanto talento e ardor o sr. Sylvio Roméro, umas por totalmente passadas de tempo, outras por victoriosas, não despertem mais no leitor de hoje a mesma attenção e interesse que levantaram nos de quatorze annos atraz. E aliás esta a sorte dos livros revolucionarios, dos livros de doutrina e propaganda; realizado o seu effeito, mingua-se-lhes tambem a virtude essencial. Não sei, porém, de mais gloriosa e consoladora recompensa de um escriptor do que haver influido no espirito da sua geração e do seu tempo. Essa influencia, feita principalmente mediante a sua *Historia*, é incontestavel que a exerceu o sr. Sylvio Roméro, ao menos no gráu compativel com a capacidade de acção e reacção espiritual do nosso organismo nacional. Mesmo entre os que delle divergem, e até lhe combatem idéas, concepções, doutrinas, conceitos, ha discipulos seus da primeira hora, espiritos que por mais de uma feição provém do seu. Para um escriptor, para um pensador que á sua pessoa, á sua mesma obra, antepõe e prefere as idéas, ainda desenvolvidas e modificadas e corrigidas que espalhou e pelas quaes combateu, não conheço maior galardão, maior motivo de intimo e nobre contentamento.

Penso que para assentarmos em bases definitivas uma historia da litteratura brasileira precisamos completar o trabalho de erudição, apenas começado, e muito fragmentario, indispensavel ao conhecimento exacto e seguro dos materiaes que a compõem. Como na historia politica, nós principiámos pela synthese, antes de fazer a analyse; o trabalho de generalização aqui precedeu o de saber exacto. A fonte da nossa historia litteraria é a *Introducção* de Varnhagen ao seu *Florilegio da poesia brasileira*. Foi elle quem lançou nessas paginas a primeira pedra do edificio ainda não acabado de construir da historia da nossa litteratura, e mais quem lhe assentou o criterio geral. Wolff, Norberto Silva, Fernandes Pinheiro, e outros, não fizeram sinão que seguil-o, e si o desenvolveram foi segundo o plano das suas indicações. E sinão pelo espirito philosophico e methodo critico, pelo desenho geral, por innumeras noções e informações, ainda a *Historia* do sr. Sylvio Roméro deriva da *Introducção* de Varnhagen, ao qual deve a nossa historia litteraria mais outros preciosos subsidios.

E' obvia, para os que consideram a litteratura como um facto social, e sob seu aspecto historico, a necessidade de um profundo conhecimento dos documentos litterarios, da época, do meio, do momento em que appareceram, para a constituição de uma historia do seu desenvolvimento. Um exemplo, porém, não será demais, e é o da difficuldade que presentemente temos de assentar em razões incontestaveis as grandes divisões da nossa historia litteraria, e não quero maior prova disso do que o vago, o incoherente, o impreciso, o incongruente das divisões feitas pelos differentes autores. Quereis vêr? Na primeira edição do seu livro, havia o sr. Sylvio Roméro estabelecido uma divisão, que aliás mantem nesta; mas, como si não estivesse seguro da sua excellencia ou simples razão de ser, no prologo desta segunda edição, declara que «no que diz respeito á questão dos *periodos litterarios* entre nós» não lhe «seria difficil substituir a divisão proposta no texto pela seguinte» — e enuncia-a. Mas logo accrescenta que «poderia ainda ajuntar que, tanto esta nova divisão e classificação, como a que se lê no livro, não perderiam nada em ser substituidas pela seguinte» — e expõe outra. Porém «não é tudo, escreve elle; seria ainda possivel simplificar a divisão e dal-a em duas grandes epocas», que tambem aponta. Temos, pois, um só historiador da litteratura nacional que acha possivel dividir indifferentemente em quatro classificações ou divisões diversas os seus periodos historicos, de nenhuma das quaes, declara-o elle francamente, «faz grande cabedal».

De parte o que esta fluctuação e incoherencia de classificações póde revelar de de uma erudição lacunosa do objecto, a indifferença declarada por ellas me parece pouco philosophica, e de surprehender no sr. Sylvio Roméro, que escreveu a sua *Historia* com preoccupações e intuitos philosophicos. O seu livro, e este é um dos seus principaes meritos, é a demonstração de que a litteratura brasileira é um aspecto da sociedade brasileira, cujo desenvolvimento acompanha, cujo caracter define, cuja vida representa. Ora, o desenvolvimento de toda sociedade, e o da nossa não faz excepção, por mais egual a si mesmo e homogeneo que seja, se opera sempre de modo a offerecer á analyse feições mais ou menos distinctas. Estas feições, de qualquer ordem que sejam, comtanto que sejam caracteristicas, cumpre ao historiador assignalal-as. Vae nisso não só uma questão de exactidão, de verdade objectiva, da verificação de um facto indispensavel para entendermos a evolução da sociedade, mas de methodo e portanto, de logica. Si o historiador da litteratura brasileira chegar a convencer-nos de que quatro divisões de seu desenvolvimento são egualmente boas ou egualmente ruins, principalmente quando são todas estabelecidas á mesma luz, somos levados logo a crer que essa litteratura é alguma cousa, amorpha, inconsistente, sem vida nem relação com a sociedade, não tendo por onde se lhe pégue e, portanto, o que nos deva interessar.

Uma divisão rigorosa, systematica e logica, scientifica, si posso dizer, dos periodos em que necessariamente se reparte a historia da nossa litteratura, é a meu ver condição indispensavel para lhe comprehendermos o desenvolvimento, e para percebermos em synthese que reacções sociaes soffreu ou operou. Tem pois dupla importancia theorica e pratica, sob o aspecto philosophico e logico e sob o aspecto didactico não menos relevante para toda a ordem de estudiosos.

Outra necessidade de uma historia da nossa litteratura, que quasi todos os que della se têm occupado aliás sentiram, é a de definil-a. Deve ella, segundo quer e praticou o sr. Sylvio Roméro, comportar tudo quanto na ordem intellectual se escreveu no Brasil, ou, como penso, sómente o que é propriamente litterario ou o que não o sendo tem bastante generalidade e virtudes de emoção e de forma para poder ser incorporado na litteratura? Assevera-nos o sr. Sylvio Roméro que aquella é a concepção allemã da historia da litteratura, não o contestarei, embora não o pudesse verificar do modesto conhecimento que, mediante os francezes e inglezes, tenho da litteratura allemã. Esse criterio, porém, não é o da nossa cultura latina, nem o da anglo-saxonia, não o praticam os francezes, nem os italianos, nem os hespanhoes, nem os portuguezes, como não o praticam os inglezes ou os americanos. Sobejam os exemplos em apoio da minha asserção. Em França ha uma excepção que não prejudica a regra, antes a confirma é a *Historia litteraria da França*, vasta e copiosa publicação de erudição pura começada pelos Benedictinos em seculos transactos e continuada pela Academia das Inscripções e Bellas-Letras, e na qual recolhem-se e analysam-se todos os outros documentos escriptos que interessam não só á litteratura, mas á vida intellectual e á lingua franceza. Mas nenhum historiador da litteratura franceza a tomou por modelo ou lhe seguiu o criterio. E os mais recentes e notaveis historiadores da litteratura grega, os irmãos Croiset, embora seguindo o pensamento allemão, houvessem alargado o campo da historia litteraria, para comprehenderem na sua mais que os puros litteratos ou as obras propriamente de boas letras, limitaram nitidamente o seu assumpto, a ponto de, si se lhes depara um autor de quem nem toda a producção pertence a esse dominio, expressamente abandonam a parte que lhe é extranha. E' este criterio que me parece verdadeiro, tanto mais que elle não exclue, antes abrange como elementos subsidiarios de valor, as obras e os homens, que sem pertencerem á historia da litteratura influiram na vida moral e mental da sociedade, no seu pensamento e, portanto, na representação della, que é a litteratura. Ora, não me parece que fosse com esta reserva necessaria que o sr. Sylvio Roméro tenha feito entrar na historia da nossa litteratura economistas, jurisconsultos, publicistas, linguistas (?) theologos, e tenha-se occupado, em capitulos especiaes, das bellas-artes e das sciencias naturaes aqui. Tudo isto, sobretudo pelo modo que o fez, é impertinente ao seu assumpto, tanto mais que não sei si ao autor não faltou a arte de os ligar e correlacionar devidamente com elle. Mas, segundo o velho rifão, *quod abundat non nocet*, e si a *Historia da litteratura brasileira* do sr. Sylvio Roméro, excedendo os seus justos limites, perde em logica, em methodo, em proporções, e, portanto, em belleza, como obra d'arte, ganha em extensão, sendo mais que uma historia da nossa litteratura, quasi uma historia da nossa cultura.

Definida o que é a litteratura brasileira e limitada a comprehensão da sua historia, um estudo rigoroso devia fazer a selecção dos escriptores e obras que lhe pertencem, pois ainda a este respeito ha divergencias e fluctuações grandes, e incoherencias, como do mesmo livro do sr. Sylvio Roméro se vê. Pertence Anchieta á nossa litteratura? Uns dizem sim, o sr. Sylvio Roméro diz não, mas dando razões que justificariam o sim. Pertence-lhe Antonio José? Si me consentissem voz no capitulo, eu responderia redondamente não, o sr. Sylvio Roméro, por motivos que absolutamente não calaram no meu espirito, assevera convictamente que sim. Havemos de admittir nella, sinão como prova de uma incipiente vida espiritual nas épocas de formação da nossa litteratura, obras que só vieram a ser publicadas nos nossos tempos, desconhecidas completamente dos coêvos, como as de Gabriel Soares, frei Vicente do Salvador e outros? As cartas e mais publicações jesuiticas hão de se lhe incorporar? E, como estas, ha muitas outras questões que a critica devia previamente discutir e resolver para não obrigar a historia a discussões que não lhe são proprias, que a obrigam a polemicas descabidas, que lhe perturbam o desenvolvimento e a mesma belleza da exposição, que a forçam a repetições importunas e contradicções graves.

Não se póde, entretanto, sem injustiça ou incomprehensão das circumstancias em que o sr. Sylvio Roméro escreveu a sua *Historia*, e até sem desconhecer a inspiração geral da sua obra, prezal-a menos esses e quejandos senões ou falhas.

Ella é, em todo o caso, um dos livros mais consideraveis das nossas letras, o mais completo para o estudo da sua historia, sendo muito para desejar que o autor o leve sem maior demora ao cabo.

J. Verissimo

Topicos e Noticias

O TEMPO

O inverno está nos seus ultimos arrancos. A formosa primavera bate-nos á porta despejando cornucopias de luz dourada e sadia e cobrindo, de um azul suave e delicado, a immensa abobada do infinito.

O dia de hontem foi um lindo mensageiro dessa encantadora estação: amanheceu limpo, adoravel, convidativo a um passeio no campo.

A temperatura conservou-se entre 22,9 e 16 gráos.

A POLITICA

A BARRA DO RIO GRANDE

A imprensa do sul reclama, e com toda a razão, contra o abandono em que o governo federal tem deixado a barra do Rio Grande. Não é um diario tão sómente a se occupar do assumpto. São diversos, entre outros o *Echo do Sul* e o *Diario do Rio Grande*.

Ainda ultimamente as peripecias que se deram com o *Taquary* vieram demonstrar que são inteiramente perdidos os gastos que faz o Thezouro Federal com a praticagem da barra. Si a companhia allemã, a que pertence o navio, não se tivesse movido, mandando rebocadores seus e por sua conta, o *Taquary* podia ter-se perdido, totalmente, no banco em que encalhou.

O vapor *Jaguarão*, ao serviço da praticagem, informam as folhas do Rio Grande, está inutilizado para os misteres a que é destinado, precisando de urgentes reparos. Além disso, a praticagem não dispõe das indispensaveis catraias e outras embarcações.

Segundo referem alguns desses jornaes, ultimamente navios têm espiado para a barra, no mar alto, durante tres e mais dias, á espera que haja agua para lhes facilitar a entrada em vinte tres palmos, quando outros de mais de vinte e cinco já a' têm transposto com toda a facilidade.

Tratando-se de um serviço em que o governo federal despende avultadas quantias, é justo invocar a attenção do sr. presidente da Republica para esse estado em que veio parar a barra do Rio Grande, expondo a serios perigos os navios que a demandam, além de acarretar graves prejuizos ao commercio.

Ha onze annos, desde os primeiros dias de 1891, foi o serviço da barra entregue a uma commissão, despendendo o Thesouro Federal d'ahi para cá milhares de contos com esse serviço. No entanto, longe de ter elle melhorado, vae indo de peior a peior, gerando justos receios de que dentro de pouco tempo a navegação para o Rio Grande fique reduzida a navios de pequeno calado, lucrando com isso o porto de Montevidéo e outros do Prata, para onde se dirigirá todo o commercio de importação.

A barra do Rio Grande, o seu franco accesso, foi assumpto que sempre preoccupou aos rio-grandenses patriotas pela sua grande influencia no desenvolvimento e prosperidade do Estado, e de certo delle se não descurariam os seus representantes actuaes, si tivessem em conta a opinião de sua terra, e não dependessem exclusivamente, para fazer carreira, da unica vontade senhora e dominadora do Estado.

Como muito bem observa o *Diario do Rio Grande*, a facilidade de transporem a barra os navios de longo curso está ligada a emancipação economica do Estado da tutela dos visinhos, além de que a sua pujança commercial depende em grande parte da maior ou menor barateza dos fretes transatlanticos, que a seu turno estão presos ás condições da barra.

A União, aliás pagar o serviço, tem todo o interesse em que se não desvie para o estrangeiro a importação que naturalmente procurará os portos do Estado, uma vez que a barra não offereça tantos riscos á navegação e nem cause prejuizos com extraordinarias demoras. Por conseguinte, cumpre attender ás justissimas queixas dos rio-grandenses que, além de mais o que parece esquecer o governo da União, são tão bons brasileiros como os paulistas e os filhos dos outros Estados, pagando como os mais os impostos federaes, e nunca tendo regateado sacrificios, nem mesmo o maior de todos, o do seu proprio sangue, sempre que os reclamou a grande patria brasileira para defesa de sua integridade e de sua honra.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da justiça e interior da fazenda.

Foram assignados os seguintes decretos:

Pasta da fazenda:

Nomeando o 2º escripturario da alfandega do Espirito Santo, Arthur Batalha Ribeiro para 1º da mesma repartição e o bacharel Olympio Amorim, para 2º escripturario da alfandega da Parahyba no Estado do Piauhy;

Aposentando Joaquim José Fernandes no logar de fiel de armazem da alfandega desta capital;

Pasta da justiça:

Nomeando juiz federal, na secção de Alagoas, o bacharel Manoel de Araujo Góes; juiz federal na secção do Ceará, o bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná;

Concedendo ao capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães a medalha de distincção de 2ª classe pelos serviços prestados por occasião do incendio havido na cidade do Recife a 7 de abril de 1901;

Creando brigadas de guarda nacional: uma de infanteria e uma de cavallaria na comarca de Pindamonhangaba e uma de infanteria na de Ararás no Estado de S. Paulo; uma de artilheria na de Petropolis e uma de infanteria na cidade do Carmo no Estado do Rio; uma de cavallaria na de Valença no Estado da Bahia; uma da mesma arma na de Sobral no Ceará;

Transferindo, a pedido, o capitão Antonio Alves do Valle da 4ª companhia do 2º batalhão de infanteria para a 3ª do 3º da mesma arma da guarda nacional desta capital;

Mandando aggregar ao estado-maior do commando superior da guarda nacional, desta capital, o tenente-coronel commandante do 38º batalhão de infanteria da mesma milicia na comarca de Viçosa, Estado de Minas Geraes, Antonio José dos Anjos Martins;

Promovendo na guarda nacional desta capital: brigada de cavallaria, estado-maior: a capitão assistente, o tenente Cicero Heredia; 1º regimento, 1º esquadrão: a tenente, o alferes João Nepomuceno Caldeira de Andrade; 2º esquadrão: a capitão, o tenente José Trotte de Brito.

Foi a imprimir o parecer da commissão de orçamento da Camara dos Deputados, relativo á emenda apresentada pelo sr. Barbosa Lima, ao projecto que autoriza o governo a mandar erigir em uma das praças desta capital, uma estatua ao marechal Floriano Peixoto.

A emenda autoriza tambem o governo a pagar as despezas feitas e por fazer com a construcção do sepulchro do marechal, das quantias que se tem despendido nesse trabalho, para o que fica habilitado a abrir o necessario credito.

O dr. Castro, Maya director do Banco da Republica, esteve em conferencia com o sr. presidente da Republica.

Visitaram o sr. presidente da Republica os srs. João Xavier de Souza e Jonathas Pereira.

O sr. ministro do Chile, d. Anselmo Riquelme, em officio dirigido ao Conselho Municipal e lido no expediente da sessão, agradeceu ao corpo legislativo do districto não só a parte que tomou nas solemnidades funebres de repatriação dos restos mortaes dos diplomatas aqui fallecidos, mas tambem as homenagens e sympathias dispensadas á officialidade da divisão chilena.

HOJE

Nas fornalhas da Alfandega desta capital será incinerada a quantia de 2.000:000$ em notas do Thesouro de diversos valores, para o resgate do papel-moeda.

A esse acto assistirá o sr. Sabino Barroso, ministro da fazenda.

Serão chamados á prova oral, ás 3 horas da tarde, na 1.ª secção da Administração dos Correios do Districto Federal, os seguintes candidatos aos logares de carteiros de 3.ª classe:

Henrique Arthur Caldeira, Antenor Teixeira Braga, Manoel Gomes Vieira, Augusto do Nascimento, Attico Francisco dos Reis, Joaquim Capistrano Callado, Laurindo Ferreira da Silva, Leovigildo Antonio Damazio, Victor Braga, Aleixo Boaventura Madureira, Manoel José Antunes, Aristides Gavião, José Rosa de Oliveira, Miguel José de Brito, Clementino de Almeida Torres, Juvenal Manoel Ribeiro, Domicio Coelho Saldanha, Octacilio Feliciano da Fonseca, Adjalmo Vieira da Carvalho, Americo Ferreira de Andrade, Luiz Conceição, Theodoro Francisco de Paiva, João Frederico de Almeida, Ernesto Leão, Belarmino José de Andrade, Alvaro Raul da Rocha, Tancredo de Castro Diniz, Jorge Urcecino Muniz, Carlos Manoel da Costa Fernandes, Marcelino Rodrigues Martins, Juliano da Silva Tavares e José Baptista da Silva.

Deve ser assignado o decreto de nomeação do juiz da 3ª pretoria desta capital.

O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da marinha.

Haverá audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores.

Na pagadoria do Thesouro Federal continua o pagamento de todas as folhas do pessoal activo, diversas pensões de marinha e guerra e férias.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de D. MARIA TEIXEIRA DE FIGUEIREDO BASTO, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; de D. LEOPOLDINA C. RODRIGUES DA COSTA, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de JULIANO SILVA, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; do major SALVADOR PIRES DE CARVALHO ARAGÃO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de MIGUEL CLAUDINO DA MOTTA, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; de MANOEL JOSÉ LOPES, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; de JOÃO JACINTHO DO COUTO FILHO, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

RECREIO — A *Tosca*, em beneficio da actriz Olympia Amoedo, pela companhia Dias Braga.

FRONTÃO FLUMINENSE — Grandes quinielas, sensacionaes partidos.

ACADEMIA BRASILEIRA

Entre outras resoluções da Academia, na sessão ordinaria que celebrou hontem, figuram as que dizem respeito á recepção dos dois novos academicos, os srs. Affonso Arinos e Martins Junior. Ao primeiro, eleito na vaga de Eduardo Prado, receberá o sr. Olavo Bilac; ao segundo, que substitue a Francisco de Castro, receberá o sr. Sylvio Roméro.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias, 1 C, travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica. Leilão em 16 de setembro.

DR. SILVIANO BRANDÃO

Telegramma de ultima hora noticia que cada vez a mais se aggravam os padecimentos do dr. Silviano Brandão, receiando-se a cada momento o desenlace fatal.

A Exposição Geral de Bellas Artes continua aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

DR. A. HYGINO — Doenças urinarias, mol. de senhoras, tumores do ventre, hernias. L. do Rocio 11.

A GEADA

A geada matou durante mil pés de café na fazenda do Banharão, de propriedade do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente da Republica.

A natureza não escolhe potentados: o sr. Campos Salles tanto tem contribuido para a infelicidade deste paiz, que era justo fosse contemplado no quinhão amargo da desgraça daquelles que viram crestados os seus cafesaes, sem ter, como s. exc., as largas compensações que lhe dá o poder.

MOVEIS DE ESTYLO apurados, por preços sem competencia. Auler & C., Ouvidor 117.

Ao juiz da 11ª pretoria do Districto Federal foi communicado que não póde ser cumprida a precatoria, expedida por esse juizo em 29 de julho ultimo, para a entrega, a Manoel Rodrigues de Oliveira, da quantia de 886$147 em deposito na caixa dos bens de defuntos e ausentes, não só porque foi aquella precatoria dirigida ao director geral do Thesouro Federal, cargo que aliás não existe, em vez de o ser ao ministro da fazenda, como tambem por não constar delle haverem sido satisfeitas as exigencias do art. 42 do decreto n. 2.433, de 15 de junho de 1859.

TRABALHOS JUDICIARIOS

Na secção livre publicamos hoje um juizo critico do distincto criminalista dr. Carvalho de Mendonça, advogado em Santos e autor do apreciado *Tratado de Fallencias*, sobre os *Trabalhos Judiciarios* do illustre magistrado dr. Caetano Montenegro.

A Sorocabana

A noticia que démos, como ouvida numa roda em que se falava da Sorocabana, de que o sr. Casemiro da Costa se havia sujeitado a retirar-se da directoria com seu collega dr. Guerra, era verdadeira. O accordo esteve feito, entregando-se o sr. Casemiro, quanto ás suas contas, á «probidade pessoal do sr. Campos Salles». Fracassou, porém, esse accordo, depois, dizem, de uma longa conferencia do sr. Casemiro com o sr. Murtinho. E' este, portanto, que depois de explorar, por todas as fórmas, o sr. Campos Salles, o está contrariando.

Tendo o Banco da Republica, reforçado pelo Thesouro Federal, que juntou seus titulos de credito contra a Sorocabana, requerido a liquidação forçada, o falhado accordo não tinha explicação. Si o Banco assim procedeu, por cessação de pagamentos da Sorocabana, allegando de mais a mais, a sua insolvabilidade, não podia decentemente desistir do pedido. Tambem não é admissivel a conjectura de que o Banco contasse com os juizes para que estes deixassem de discutir a liquidação, por assim lhe convir e ao governo.

Egualmente não era decoroso que o governo, ou o Banco, promettesse ao sr. Casemiro pagar-lhe as contas, dispondo dest'arte dos futuros directores da companhia. Por mais dedicados que fossem ao governo ou ao Banco não era de esperar que se prestassem a pagar promptamente as contas do sr. Casemiro, quando credores de preferencia com dividas de ha muitos annos, vencidas estão no desembolso de seus creditos e sem esperança de pagamento.

A solução decente é a liquidação forçada, requerida e provada pelo Banco da Republica, e então, em tempo opportuno, as contas do sr. Casemiro serão admittidas ou não por deliberação judicial depois de examinadas á vista da escripturação da companhia e respectivos documentos.

Certo é que a Providencia dementa aquelle cuja perda decretou.

Foi esse o pensamento que nos occorreu ao termos noticia da falsificação que se está fazendo na Companhia Sorocabana afim de conseguir a approvação das contas do sr. Casemiro da Costa.

Como sabe o publico, por occasião da ultima assembléa geral, o sr. Castro Maya, director do Banco da Republica, ao serem postas a votos as contas do presidente da Sorocabana, requereu que a votação se fizesse pelo capital ali representado, e não *per capita*. A isso oppôz-se o sr. Casemiro e a sua opinião foi amparada pelo parecer de tres jurisconsultos d'alto tomo: os srs. Franklin Washington, Oiticica e Ulysses Vianna.

Deante disso, o Banco da Republica e outros accionistas se retiraram.

Aconteceu, porém, que no dia seguinte os tres jurisconsultos, melhor considerando, estavam de perfeito accôrdo com as palavras que escrevemos aqui: — tudo o que se passára, na assembléa geral, estava nullo de pleno direito, por ter sido contra a disposição da lei das sociedades anonymas e os estatutos da companhia.

Ou, por outros termos: a approvação das contas do presidente da Sorocabana era um acto reputado por lei inexistente.

Para remover essa difficuldade, está se forjando uma acta falsa em que se diz que a resolução da assembléa geral foi tomada por capital e não *per capita*.

Mas essa fraude é impossivel, pela ampla divulgação que tiveram os factos ali passados.

Entram no caminho franco do crime. Talvez acabem onde os criminosos acabam.

Além d'isso, ha os *debentures* falsos, subscriptos muitos pelo sr. Casemiro. Não será caso do mandar o governo, desde já, abrir inquerito em que se apure a responsabilidade criminal pela falsificação?

Não terá até cabimento o mandado de prisão preventiva contra os culpados?

Por muito menos não está o dr. Fausto dos Santos na cadeia?

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Na Camara dos Deputados proseguiu ainda hontem a discussão do orçamento da receita.

Falaram os srs. Elpidio Figueiredo que atacou a politica financeira do governo e o sr. Thomaz Cavalcanti que defendeu as emendas por elle apresentadas ao projecto.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

O sr. deputado Heredia de Sá fundamentou, hontem, na Camara um projecto de lei concedendo a pensão mensal de 100$000 a dd. Antonia e Maria Potengy, irmãs solteiras do capitão Joaquim Potengy, fallecido em Tabatinga, onde servia na commissão de limites do Brasil com a Bolivia.

Tambem foi apresentado pelo mesmo deputado o seguinte projecto:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a despender, pelo ministerio da guerra, a importancia de 60:000$ para acquisição de animaes e arreiamentos necessarios para a instrucção pratica de cavallaria e artilheria dos alumnos da Escola Militar do Brasil: abrindo para isto o respectivo credito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, 20$ e 10$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua do Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

OPERARIOS

O sr. Sampaio Ferraz justificou hontem na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º. A entrada dos operarios das officinas custeadas pelo Estado, será da data desta lei em deante, ás 6 horas da manhã e sahida ás 4, exceptuando os sabbados que será ás 3 horas.

Art. 2º. O excesso de horas de trabalhos (serão em serão) será pago á razão de meio dia cada duas horas, contando-se pelo dobro quando se prolongar além da meia-noite.

Art. 3º. O trabalho em domingos e dias feriados será das 6 á 1 hora da tarde, contando-se tambem pelo dobro as horas que excederem desse limite.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.»

CHAMPAGNE [illegible], da Companhia Vinicola, de [illegible], o melhor producto até hoje conhecido.

HYGIENE DEFENSIVA

Continuou hontem, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 350 contos para occorrer ás despezas com o serviço de hygiene de defesa desta capital.

Sobre o mesmo orou o sr. Henrique Lagden, que combateu e affirmou que o sr. dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, pretende, em vista da demora que tem tido este projecto na Camara, declarar esta capital atacada de peste bubonica e obrigar assim o prefeito, a passar o serviço á União.

Infelizmente é certo o facto denunciado pelo sr. deputado Lagden: o dr. Nuno de Andrade, vendo approximar-se o termo do governo do sr. Campos Salles quer de qualquer forma apoderar-se da hygiene do districto federal.

O meio que mais facilmente se lhe depara é o de decretar a peste bubonica.

Já outro dia, em telegramma do *El Diario*, publicado por nós, dava noticia de caso de peste bubonica de que o sr. dr. Nuno e o commendador Carqueja, correspondente do *El Diario*, teve noticia nesta capital.

E' assim que se arranjam epidemias para dar emprego a genros e medicos adeptos do famoso sabiá xarope.

O ACRE

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

BUENOS AIRES, 9 — Diz *El Diario* que, ao que lhe parece, não terão absolutamente resultado a tentativa do Brasil para obter da Bolivia a modificação ou a rescisão do contrato do Acre, sendo de exito muito duvidoso a intervenção amistosa da Republica Argentina.

Affirma *El Diario* que o governo do general Pando, com o contrato do Acre, deu o primeiro passo para estreitar as suas relações com o governo de Washington, o que deseja apaixonadamente realizar para exercer influencia decisiva na America do Sul.

Do Recife recebemos o seguinte telegramma:

O povo pernambucano e a mocidade academica, reunidos na praça publica, neste momento, acabam de lavrar solemne protesto de indignação contra a apregoada intervenção dos Estados Unidos na questão do Acre. Esperam do vosso patriotismo, que sabereis a todo transe manter illesa a soberania nacional e a integridade do nosso territorio.

Drs. José Vicente, Borges Mello e Balli. — Estevão Rocha, Sebastião Carvalho, Góes, Cintra, Rosmino Barros, Amynthas.

A Sorocabana no fôro

Hontem pela manhã, esteve em cartorio do escrivão Lopes Domingues, examinando os autos da liquidação forçada desta companhia, o advogado do Banco da Republica.

Os autos acham-se preparados, paga a taxa judiciaria e promptos para julgamento.

Não obstante, até a ultima hora, que o nosso representante se retirou do cartorio, não subiram á conclusão do juiz.

No executivo hypothecario promovido pelo London and Brasilian Bank, a Companhia Sorocabana insistiu novamente, por uma petição, para que os autos, antes da praça, vão ao contador para fazer a conta do quantum devido, allegando estar prompta a pagar.

O juiz mandou vir nos autos esta petição, como fez com as duas anteriores, da mesma companhia, sobre o mesmo assumpto.

No douto despacho ultimo proferido pelo dr. Nabuco de Abreu, o digno magistrado, invocando disposições expressas de lei, declarou que esta conta só póde ser feita depois da praça, pois a remissão ou o pagamento é feito pelo preço da avaliação.

O intuito manifesto da Companhia Sorocabana é abrir brecha na execução, pedindo a conta sob protexto de pagamento.

Feita a conta, viria com embargos á mesma, e depois, com aggravos e mais recursos, que a sua fertil chicana engendrar.

Em Inhambane, colonia portugueza na Africa, chama-se *sope* o caldo de canna, puro e simples, sem fermentação, nem distillação, o nosso caldo de canna, com que de verão nos deliciamos aqui na casa Santos Dumont e outras que armaram e installaram egual engenho.

Pois bem, na referida colonia portugueza foi a fabricação do *sope* prohibido como bebida alcoolica!

Este disparate é humoristicamente commentado pelo nosso illustre collega da *Epoca*, de Lisbôa.

Imprensa em Pernambuco

A *Gil Vidal* escreveram o seguinte:

«Apreciador sincero da imparcialidade com que costumaes sempre discutir as altas questões politicas que se agitam no paiz, na secção que quotidiana e brilhantemente escreveis no *Correio da Manhã*, não posso furtar-me á obrigação de esclarecer mais ou menos o vosso elucidado espirito sobre o artigo de hoje epigraphado *A imprensa em Pernambuco*.

Não é uma defeza ao actual governador, mas um subsidio para a historia daquella terra onde, em pleno regimen republicano, predominaram o despotismo e a tyrannia ao mando discrecionario de um governador que matou e massacrou por conta propria, creando o dominio do terror como se fosse um Torquemada de marca maior impondo o «crê ou morre» de uma nova época inquisitorial.

E as consequencias deste estado de barbaria, ainda hoje, annos passados, fazem com que em Pernambuco, a terra heroica onde primeiro surgiu o sol da insignificante parcella de liberdade de que gozamos, os governantes, que têm vindo depois, continuem a inspirar-se naquelles sentimentos de retrogradação e a executarem as leis de arroxo desse então governador que será um eterno amaldiçoado de todas as gerações pernambucanas.

Si é verdade que ao dr. Gonçalves Ferreira cabe responsabilidade pondo em execução a lei estadoal que pune com multa e prisão os redactores de jornaes, tambem é verdade que essa mesma lei foi creada pelo sr. Barbosa Lima, quando governador de Pernambuco; foi por elle posta em execução, muito antes mesmo de mandar pela soldadesca desenfreiada — ebria de aguardente e sarro, arrastar pelas ruas do Recife, o dr. Argemiro Arosa, redactor da *Gazeta da Tarde*, e conduzil-o até o palacio do governo, onde o proprio dr. Barbosa Lima o aguardava de revólver em punho e apontando-o a peito do redactor daquelle jornal obrigou-o a engulir a parte do papel em que estava publicada uma quadra que julgou offensiva á sua pessoa.

A responsabilidade, portanto, dessa lei selvagem e antidemocratica cabe tambem ao governador que a fez para uso de seu governo que ainda hoje é considerado peior do que a fome, a peste e a guerra que tudo devasta em sua passagem crudelissima.»

Pingos e Respingos

A escolha do embaixador faz fracassar o accordo do governo com o sr. *Mâcuim*.

— O Serzedello não é homem para estes casos, dizia hontem o sr. *Mâcuim* ao corretor Eugenio de Almeida.

Eu não preciso de intermediarios, falaria ao homem do Banharão de potencia a potencia. Com os telegrammas dos meus agentes em São Paulo tenho mostrado aos caipiras de que pão é a canôa. O Serzedello é um choramingas.

Não é com lagrimas que se pagam dividas.

***

CARTA

(*De Bentinhos a Arthur Lemos*)

Paris é grande, as distancias
Grandes, tudo aqui é grande!
Si eu já sou das elegancias
Um grande e notavel dandy!

As rosinhas têm fragrancias...
Que grandeza aqui se expande
Nos. Deus livre! — escuto em ancias
Que a Torre Eiffel desande!

[illegible]
[illegible]
E se alguns o paletot.

Nestor Victor, que aqui anda
Nunca feras [illegible]
Do nosso café ao pó...

***

O retrato do sr. Joaquim Murtinho foi o clou do salão da Academia de Bellas Artes.

Um artista da nova escola impressionista, invejoso do successo do palheta de [illegible], vae fazer um quadro representando o sr. Joaquim Murtinho, no depoimento da Sorocabana, para figurar no certamen da companhia.

S. ex. será pintado no teatro de sua [illegible] de flanella, com um gorro bordado na cabeça, [illegible] o sr. *Mâcuim* que apontará no fundo da tela, offerecendo-lhe uma grinalda funebre com esta inscripção, em uma das fitas roxas:

«Ao meu prezado amigo, saudade eterna.»

Cyrano & C.

Uma biographia

NA CAMARA

O illustre representante de S. Paulo, sr. Bueno de Andrada, em vibrante discurso, historiou hontem na Camara dos Deputados as varias phases politicas que o tem, por vezes, affastado do modo de ver do sr. Campos Salles, desde os tempos da propaganda até hoje.

Eis, em resumo, o que disse s. ex.:

Declarou que a Camara viu que o seu collega, sr. Moreira da Silva, na demonstração que enceteu, durante dous dias, afim de mostrar que a opposição paulista está ligada com os monarchistas, se referiu, por mais de uma vez, nominalmente, ao orador, attribuindo-lhe sentimentos que não são os seus e factos que não praticou.

O sr. Moreira da Silva affirmou tambem que a attitude opposicionista que o orador hoje assume é o resultado de antigas antipathias contra o sr. presidente da Republica.

Nunca teve odio pessoal para com o sr. Campos Salles, disse o digno representante da opposição paulista.

Manteve relações com s. ex. durante a propaganda, si bem que tivesse antagonismos com o actual chefe de Estado, sempre que se tratou da liberdade dos escravos. Por ser republicano teve conluios com s. ex.

Affirmou que os antagonismos que teve com o sr. Campos Salles resultaram do facto de ser o orador abolicionista e não o ser s. ex. Não é exacto que o sr. Campos Salles, conforme disse o sr. Moreira da Silva, fosse o primeiro abolicionista. Antes de s. ex. muitos estadistas de mais valor moral, intellectual e social que s. ex. já o eram.

Agradeceu as palavras ditas pelo seu collega com relação a seu pae, Martim Francisco; quer, porém, que ellas sejam egualmente dirigidas a todo o ministerio de que fez parte o seu honrado progenitor.

O orador leu a seguinte biographia que, em 1887, escreveu sobre o sr. Campos Salles.

«Fui liberal; declarei-me republicano em boa hora.

Fui abolicionista. O Campos Salles não foi abolicionista.

Mirabo... [illegible]ante. Primeiro tenor da companhia republicana. Tem escravisados por contrato até 1889. Os queirozes, que elle aponta como modelos de retardatarios, têm só até 1888. E' preciso endireitar isso. Os queirozes que passem para traz ou o Campos Salles que passo para deante!

Ama sinceramente a liberdade, a fraternidade, a egualdade, mas ama tambem sinceramente os cafezaes, a tulha e a safra. Tem idéas modernas misturadas com costumes antigos, uma especie assim de sobrecasaca velha com debrum novo. Voz sonora, porte agradavel, é pessoalmente muito sympathico. Tem talento brilhante mas infelizmente que estudos solidos não multiplicaram. Magnifico typo de dogue: a unica republica que lhe convem é a aristocratica.»

Tratando das relações pessoaes que manteve com o sr. Campos Salles, disse que fez opposição a s. ex. quando s. ex. foi ministro da justiça, estando depois ao seu lado quando juntos combateram o golpe de Estado. Nunca interrompeu as relações pessoaes com o sr. presidente da Republica.

Declarou mais que a sua opposição politica não é inspirada em odio ou em motivos inconfessaveis. Outro facto que talvez haja concorrido para cortar as relações pessoaes foi o facto da revolta contra a Republica. Pouco antes d'essa insurreição declarou pela imprensa que resignava o seu mandato de senador estadoal. Irrompeu o movimento revolucionario, e nesse mesmo dia lhe foi confiada pelo sr. Bernardino Campos, presidente de S. Paulo, a cidade de Santos, para que a defendesse como melhor entendesse.

Neste tempo viajava a Europa o sr. Campos Salles.

Eleito s. ex. presidente de S. Paulo, as mesmas relações continuaram sem estremecimento, embora o orador se sentisse forçado a contrarial-o em certos casos, como, por exemplo, na votação dos protocollos. Posteriormente presidente da Republica, eleito pelo seu partido, s. ex. começou a trahil-o, iniciando uma politica de perfidias e traições.

Nunca recebeu s. ex. do orador a menor aggressão pessoal. E' verdade que uma vez fez uma allusão a s. ex. quando, referindo-se o orador ao sr. Prudente de Moraes, disse: «Este presidente nunca passou contrabandos.»

O distincto representante de S. Paulo terminou pedindo aos seus collegas da maioria que quando se dirigirem aos membros da minoria, attendam que estes têm um passado de amor e de sacrificios pela Republica e que não é permittido dizer, sem calumnia, que aqui estão ligados a adversarios de todos os tempos, por motivos menos dignos, e que a opposição politica é inspirada por odios pessoaes.

(*Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.*)

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão hontem foi presidida pelo sr. Leite Ribeiro.

De importante no expediente, apenas houve um officio de d. Anselmo Riquelme, ministro chileno, de que damos noticia á parte. Foi a imprimir um parecer concedendo licença a um empregado e oraram os srs. H. Gurgel, S. de Vasconcellos e D. Magioli.

Na ordem do dia foi eleito membro da commissão de obras o sr. Atahha Reis. E foi só. Levantou-se a sessão á 1 hora e 10 minutos da tarde.

CLUBS PATEK PHILIPPE — Chronometro Gondolo — O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 11, rua da Quitanda.

Sobre a parte do relatorio do presidente da Sorocabana, relativa á divida desta companhia por debentures de £ 20, diz o ultimo numero da *Brasilian Review*:

«Mesmo quando fosse facto que se tinha chegado a um accordo e que o sr. Gordon tivesse deixado de communical-o aos portadores de titulos ou não houvesse pedido obter o seu consentimento a que a preferencia se prorogasse no processo contra a companhia, não podemos ver em tudo isso desculpa do procedimento do presidente da Sorocabana, que recusou pagamento aos seus credores quando parecia ter dinheiro em abundancia para esse fim.

Nada do que fez ou deixou de fazer o London and Brazilian Bank, mesmo como representante dos portadores dos titulos, poderia destruir o facto fundamental de dever a Estrada de Ferro Sorocabana o dinheiro, e ser licita e lealmente obrigada a embolsal-o.

O acto do presidente da Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana, discutindo a legalidade do titulo dos seus credores, que foi regularmente votado na nossa Bolsa [illegible] em annos, e que pagou juros durante dois, revela uma falta da boa moral que só por si inhabilita para uma posição de tão grave responsabilidade.

O prejuizo que o estado do sr. Costa causará será seguido ao bom nome e credito deste paiz, é incalculavel e contribue á sua larga escala o augmento do prestigio que decorre da fiel execução do chamado *funding*. Si o agente dos portadores do Rio tivesse, como se diz, deixado de cumprir os seus compromissos, isso não poderia valer de desculpa aos directores, em seu recurso a pôr especie de obstrucção legal, ao [illegible] dellos, [illegible] com o objectivo de evitar o pagamento da divida que por todas as equidades desapaixonadas, se fosse e legal reclamar.

As allegações do sr. Costa são, parece-nos, absolutamente contestadas pelo sr. Gordon.

corroboradas pelas declarações do proprio agente para quem o sr. Costa appella, o sr. Eugenio de Almeida. O sr. Costa de um lado allega que havia um compromisso positivo e definitivo do que o sr. Gordon se afastou, porque entrementes se obtivera uma sentença judicial favoravel aos portadores de titulos.

De outro lado, allega-se que nunca houve nenhum accordo definitivo, e apenas existiram *pourparlers*, e que encaminhados por intermedio de terceiros, sem confirmação alguma por parte dos directores da companhia, não podiam ser base sufficiente para convocação de uma reunião dos portadores de titulos, muitos dos quaes residem na Allemanha e em outros logares do continente.

E' indiscutivel que os portadores de titulos estavam e ainda estão nas melhores disposições de chegarem a um accordo equitativo com o devedor; e si, como o sr. Costa pretende, a companhia está egualmente bem disposta, é lamentavel que se deixe que o sentimento apenas internacional fira no ajustamento de um negocio que já se converteu num escandalo nacional.»

Processo Carijó

Continuaram hontem, perante o dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 1ª pretoria e com assistencia do dr. Honorio Coimbra, promotor publico, os trabalhos da justificação requerida pelo dr. Manoel Lavrador, que vae servir de base ao processo contra o dr. Moura Carijó.

Foi, como sempre, muito concorrida a audiencia, notando-se entre outros advogados os drs. João Damasceno e Inglez de Souza, patrono do justificado e justificante.

Foi tomado o depoimento da testemunha dr. Gustavo Adolpho de Suckow, que, interrogado, disse

Quanto ao 1º *item*:

Que nunca soube que o justificante trouxesse acção alguma contra a Prefeitura Municipal e Salgado, Cardozo, Lemos & C., sinão no dia 20 de janeiro do corrente anno em que, indo elle testemunha á casa do justificante, encontrou a este muito incommodado pela demora da publicação de uma sentença que elle justificante disse então á testemunha ter sido proferida pelo justificado, nos autos duma acção que pelo juizo dos Feitos da Fazenda, intentára contra aquellas pessôas para haver o contracto de carnes verdes.

Estranhando a testemunha o incommodo de espirito em que se achava o justificante e duvidando, asseverando mesmo que o dr. Carijó não podia ter dado a dita sentença e ainda menos tel-a mostrado a qualquer pessoa, coisa de que o mesmo dr. Carijó é incapaz; o justificante respondeu-lhe com a sua exaltação natural, que, de facto o justificado proferira a sentença a favor delle justificante, na referida questão, que elle justificante já lêra a mesma sentença, a qual era conhecida de diversas pessoas, e por signal que a folha de papel em que estava escripta, tinha um borrão de tinta.

Que no dia 23 do mesmo mez, indo a testemunha visitar o justificado, este lhe disse que estava querendo ausentar-se desta capital para visitar uma sua filha, residente em Campinas, mas que estava embaraçado para o fazer, por ter muitas questões pendentes de julgamento e difficeis de resolver, e entre essas uma muito importante do justificante contra a Empreza de Carnes Verdes, questão essa que demandava de estudos e sobre a qual o mesmo justificado queria ouvir alguns amigos.

Então a testemunha indo de novo á casa do justificante, disse a este que confirmava a asseveração que já lhe fizera de que o dr. Carijó não dera ainda a sentença na referida questão, e tal fôra a conclusão a que chegára a testemunha, ouvindo o mesmo justificado pronunciar-se pela fórma que a testemunha já relatou.

Que nessa occasião o justificante affirmou de novo que vira a sentença lavrada em seu favor pelo justificado, assim como o tinham visto varias outras pessoas, o que se o justificado dissera á testemunha o que a testemunha contava, era porque o justificado não tinha confiança nelle, testemunha, bastante para ser franco com a mesma testemunha.

Que na occasião da visita que a testemunha fez ao justificado, este não lhe disse se ia dar em breve a sentença, nem elle testemunha disse coisa alguma ao justificante a esse respeito, embora muitas vezes o justificante o interpellasse, perguntando á testemunha quando o seu amigo Carijó se resolveria a publicar a dita sentença, ao que a testemunha respondia que deixasse o homem que andava muito occupado.

Que em principios de julho deste anno, o justificado disse á testemunha que por aquelles dias publicaria a referida sentença, e isso porque á testemunha, perguntou ao mesmo justificado quando ia para Campinas a ver a sua filha e então o justificado respondeu que estava esperando publicar a sentença, mas sem dizer á testemunha qual o sentido em que estava proferida a mesma sentença, mesmo porque a testemunha nunca fala a um amigo sobre questões pendentes do seu julgamento.

Que o que ha sobre este negocio e a testemunha sabe é o seguinte:

Que tendo o justificado ouvido sobre a questão do justificante a opinião do dr. José Viriato de Freitas, deu este um parecer favoravel ao justificante, parecer esse que foi visto por varias pessôas e serviu de base ás accusações que estão sendo feitas contra o justificado, sendo certo, porém, que este nenhum caso fez do dito parecer, tanto que não se conformou com elle e deu a sentença contra o justificante.

Que isso mesmo elle testemunha ouvio ainda ha tres dias ao proprio dr. Viriato de Freitas que o autorizou a referir o facto e o seu nome, sendo portanto inexacto que o justificado tivesse proferido a sentença de accordo com o referido parecer.

Que assim se explica a exploração de que foi victima o justificante, sendo que a testemunha ha cerca de um anno não mantém relações com o dr. João Virgolino de Alencar, o qual se retira da casa do justificado ou de qualquer outro ponto em que se ache, sempre que elle testemunha ahi entra.

Que elle testemunha faz o melhor conceito do referido dr. Alencar.

Que a testemunha nunca trocou senão palavras de simples cumprimento com a testemunha Trajano de Castro, a quem conheceu ha cerca de dois ou tres annos como empregado do justificado, não sabendo, porém, si ainda o é, e admira-se que essa testemunha tivesse referido aqui, neste juizo, uma conversa intima, a portas fechadas, que elle testemunha teve com o justificante na casa deste.

Que o que se passou foi o seguinte:

Tendo o *Correio da Manhã* publicado um artigo contra o dr. Carijó, por occasião do processo do suborno da gente das carnes verdes, elle testemunha communicou ao justificante o sentimento de pezar que tal publicação lhe causára, principalmente por se tratar de um jornal que goza de muito conceito na opinião publica e que elle testemunha muito acata, jornal que não está nas condições de outro qualquer, cujos artigos não mereçam importancia.

Que o justificante disse então á testemunha que não podia pedir ao redactor do *Correio da Manhã* que cessasse os seus ataques contra o dr. Carijó, porque não tinha relações com o referido redactor, mas que elle testemunha se dirigisse a Manoel Lopes de Carvalho, que se dava muito com o referido redactor; mas que elle testemunha não seguiu este conselho, nem pediu coisa alguma ao dito Manoel, porque entendeu que um jornal independente, como é o *Correio da Manhã*, não se curvaria a pedido de pessoa alguma e diria sempre a verdade como entendesse dever dizel-a.

Quanto ao 2º:

Disse estar prejudicado pela resposta dada ao primeiro item.

Quanto ao 3º:

Disse que o justificado é incapaz de ter praticado o acto que se lhe attribue neste item; e que si sua reputação já era bella antes desta justificação, mais brilhante ficou e attingiu ao mais alto grau que póde attingir a reputação de um homem publico, e enganam-se os que pensam que com esta justificação hão de manchal-a.

Quanto ao 4º:

Respondeu que ignora o que nelle contém.

Quanto ao 5º:

Que apenas sabe, por ter lido o depoimento de Guimarães, que este esmagou completamente a allegação contida n'este o item que Guimarães a quem a testemunha conhece como um homem serio e honesto, é incapaz de mentir.

Quanto ao 6º:

Disse que sabendo elle testemunha que fôra pelo justificante arrolado para depor nesta justificação e encontrando-se com um cunhado do mesmo justificante, perguntou-lhe a testemunha porque tal fôra o justificante e si este julgava a testemunha capaz de depôr contra um dos seus maiores amigos, como era o justificado delle testemunha, assim como tambem o justificante a testemunha contava no numero dos seus maiores amigos; [illegible] dias, e depois [illegible] por um filho do mesmo justificante, na quinta-feira passada, que o fim deste procedimento a tal justificação, não era fazer mal ao justificado, mas justificar-se com as pessoas que lhe haviam [illegible] capitaes para a exploração da carneação, baseando-se na sentença que esperava a seu favor, ao que elle testemunha respondeu que não era esse o meio proprio de se justificar, mas sim [illegible] os mesmos capitaes que levantára; que não era correcta essa justificação que se tornava em [illegible] contra o

justificado e que isso elle testemunha disse ao cunhado do justificante de nome Arthur.

Reinquerida:

Respondeu que no dia 28 de janeiro, que como já referiu, esteve com o dr. Carijó, e nada absolutamente lhe disse do que se havia passado entre elle testemunha e o dr. Lavrador no dia 20 de janeiro.

Que considerava suspeita a testemunha Trajano que se referiu a elle testemunha, porquanto, ella no seu depoimento revela que veio para juizo preparada, visto que revelou saber do que se havia passado entre elle e o justificante a portas fechadas e a sós, como no caso de haver elle testemunha dito ao justificante, que estava muito aborrecido por ver que o *Correio da Manhã*, uma folha independente fazia accusações ao dr. Carijó, digo accusava ao dr. Carijó, ao que o justificante respondeu que era facil conseguir o silencio do mesmo jornal, pedindo elle testemunha a Manoel do Paschoal, para falar a respeito ao dr. Edmundo Bittencourt, director e redactor do dito jornal, retorquindo elle testemunha que isso não faria porque conhecia o caracter do dr. Edmundo, que não se curva a influencia alguma; e esta conversa intima entre elle testemunha e o justificante, que não foi ouvida por pessoa alguma, foi aqui referida pela testemunha Trajano, o que lhe faz acreditar que esta testemunha foi instruida propositalmente pelo justificante, empregando até no seu depoimento as proprias expressões de que usava o justificante, pelo que, até parecem a elle testemunha ao lêr o depoimento de Trajano, que era o proprio justificante quem depunha.

O dr. Manoel Lavrador, requereu ao juiz que mandasse designar dia e hora para a inquirição das testemunhas referidas drs. Germano Hasloher, Viriato de Freitas, Adel Barreto Pinto e o sr. Manoel Antonio Ladeira, o que foi deferido, sendo designado o dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, a audiencia para a continuação dos trabalhos da justificação.

DIZES que dizem que disse que A Pauliceia, largo de S. Francisco 2, é a casa melhor sortida e mais barateira em lindas fazendas, modas e armarinho.—DIZ-LHES QUE DIGAM que digo que é essa é a pura verdade; se acharem quem duvide, leva-o lá para verificar o systema que esta casa adoptou de VENDER PELO CUSTO, PARA VENDER TUDO.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem, de diabetes, o distincto clinico dr. Manoel do Monte Godinho, natural desta capital, casado e de 58 annos de edade, cujos restos mortaes serão hoje dados á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

O feretro sahirá do largo do Machado, ás 10 horas da manhã.

— Victima de tuberculose pulmonar falleceu, á rua da Gambôa n. 55, Augusto José da Costa, de nacionalidade portugueza, de 65 annos e casado, cujo corpo foi hontem sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Da rua Senador Dantas 27 B sahiu hontem, para o cemiterio do Carmo, o enterro de d. Virginia Adelaide Vandaloni, portugueza, solteira e de 59 annos, fallecida de diabetes.

— Falleceu de broncho-pneumonia e foi hontem sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Alexandrina Guimarães dos Santos, casada e de 30 annos de edade.

O feretro sahiu da rua de Santa Alexandrina n. 10 C, para o referido cemiterio.

— Falleceu de arterio-sclerose, na casa n. 8 da rua Haddock Lobo, Arthur de do Campos Freitas, portuguez, casado e de 56 annos de edade. Seu corpo foi inhumado hontem, no cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

— Foi sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier, Veridiano Teixeira Guimarães, natural do Estado do Rio de Janeiro, de 28 annos de edade, fallecido victima de tuberculose pulmonar.

— Falleceu hontem d. Maria Angelica Martins Penha, viuva do capitão-tenente Lauriano José Martins Penha.

— O antigo e estimado remador da Intendencia da Guerra, Fernando José da Silva acaba de soffrer o duro golpo de perder o seu filho Oswaldo, uma interessante creança de 3 annos, que era o encanto do lar dos seus paes.

CASA MAURITANIA. O proprietario deste acreditado estabelecimento de calçado, participa aos seus amigos e á sua numerosa freguezia, que vae reabrir o seu estabelecimento na rua Luiz de Camões n. 14, proximo ao ponto dos bonds de S. Christovão, provisoriamente, até que fique construida a sua antiga casa, que era na mesma rua n. 4, a qual foi destruida pelas chammas do pavoroso incendio do dia 23 de agosto p. passado.

Aviso. Para reabrir o novo estabelecimento provisorio, já o seu proprietario deu começo ao grande e variadissimo sortimento de calçados de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, os quaes serão vendidos a preços muito reduzidos pois que sempre foi o systema da Casa Mauritania, vender barato para vender muito.

N. B.—Estando já bastante adeantadas as obras do novo predio, a abertura do novo estabelecimento terá logar no dia 13 do corrente.

Industria de calçado

A Fabrica de Calçado «Minerva», a primeira do Brasil, continúa a vender pelo preço de duzia, grande variedade de calçado para senhora e creanças.

Possue tambem calçado para homens, excedendo em elegancia e solidez aos estrangeiros.

Fabrica, largo do Rocio 69, deposito, travessa de S. Francisco 22. (Por baixo dos Fenianos.)

MOBILIAS de canella cirê para sala de jantar com 16 peças 90$, na casa Monteiro & C., Quitanda 25 e 27.

Ao delegado fiscal no Maranhão foi communicado que o sr. ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o Gremio Aduaneiro e Commercial do Maranhão, resolveu autorizal-o a providenciar para que na Alfandega d'esse Estado sejam authenticadas, mediante requerimento dos interessados, as amostras de mercadorias ali submettidas a despacho e sobre as quaes se suscitem duvidas de classificação que provoquem o exame da commissão de tarifa.

Club de Pianos Belgas Gunther

Chegou o esplendido modelo de piano do afamado fabricante belga J. Gunther, de Bruxellas.

Está aberta a assignatura para o club: é imprescindivel habilitar-se, na rua Gonçalves Dias n. 43.

Foi nomeado para o cargo de sub-administrador dos Correios de Uberaba, Francisco de Medina Coeli, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Foram concedidos sessenta dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, ao inspector de 2ª classe da Repartição, dos Telegraphos Francisco Avelino Quintanilha, para tratar de sua saude onde lhe convier.

ARAUJO, VEIGA & C., antigo Barros Araujo, rua do Ouvidor 84. Receberam um variado sortimento de artigos das ultimas novidades de Paris, como sejam rendas, gazes, filós mousselines, golas, gollets, fivellas, bordados, [illegible] e peguerado. Estas [illegible] de [illegible] gosto, escolhidas pelo socio que se acha em Paris. Preços sem competencia. Importação directa. 84, rua do Ouvidor.

Serão concedidos ao 3º escripturario do Thesouro Federal Frederico Carlos da Cunha Junior noventa dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.

CAFÉ GLOBO - Rua Sete de Setembro n. 43.

Foram prorogadas por noventa dias, com vencimentos na fórma da lei, as licenças concedidas ao telegraphista de 2ª classe, da Repartição Geral dos telegraphos, Porfirio José Ferreira, e ao estafeta de egual classe, da mesma repartição, Manoel Gomes de Alvarenga, para tratamento de sua saude.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

Foi aposentado o cidadão João Ferreira de Souza Junior, no cargo de administrador dos Correios do Estado do Pará, sendo nomeado para substituil-o Diadelino Freire de Gouvêa Mello.

SENADO

A sessão de hontem

Na hora destinada ao expediente o sr. Coelho e Campos voltou a occupar-se dos negocios relativos a politica de Sergipe, verberando o procedimento do padre Olympio de Campos a quem, ainda uma vez, torna responsavel pelo que o orador considera tropelias ali praticadas.

Em seguida o sr. Almeida Barreto, após ligeiras considerações, exhibe uma certidão passada pela Contadoria da Guerra por onde se verifica que o enfermeiro-mór Christiano Pontes foi, com effeito, nomeado para exercer aquelle cargo, nomeação que o sr. Pires Ferreira poz em duvida quando discutiu, na ultima sessão, o projecto de reforma do alludido enfermeiro.

Dada a palavra ao sr. A. Azeredo, s. ex. combate com vehemencia os desmandos praticados pelos dominadores de Matto Grosso e refere que uma horda de indios armados e municiados, pelo governo estadoal, invadiu uma fazenda pertencente á adversarios da situação e ahi matou tres homens ferindo grande numero de individuos. Não contentes com isso, os assaltantes, assevera ainda o senador mattogrossense, levantaram grande porção de gado.

Vem então a tribuna o sr. Pires Ferreira que pediu a palavra para responder as observações feitas pelo sr. Almeida Barreto.

Estando exgotada a hora, o sr. Catunda que occupava a cadeira de presidente observou ao representante do Piauhy, que, de accordo com o regimento, não podia conceder-lhe a palavra.

O sr. Pires Ferreira, a vista disso, pede e obtem a palavra, para uma explicação pessoal.

Após algumas observações feitas pelo sr. presidente, o orador occupa-se da certidão exhibida pelo sr. Almeida Barreto.

Com geral sorpresa, o senador pelo Piauhy contesta a validade desse documento, por quanto insiste em duvidar que o alferes graduado Christiano Pontes houvesse sido nomeado enfermeiro-mór.

Em meio das suas considerações foi o orador interrompido pelo sr. Catunda que occupava a cadeira da presidencia e que lhe observou estar s. ex. fóora do regimento, porquanto, em vez de uma explicação pessoal, nos termos do requerimento, para a qual pedira a palavra, estava discutindo uma materia encerrada.

O sr. Pires Ferreira mostrando-se visivelmente contrariado com a advertencia protesta com vehemencia contra o procedimento da mesa e retira-se da tribuna.

Passando-se á ordem do dia é approvado, em 3ª discussão, o projecto da Camara regulando a naturalisação dos estrageiros.

Foram regeitadas todas as emendas offerecidas pelos srs. Moraes Barros e Gonçalves Chaves.

O sr. Pires Ferreira vem de novo a tribuna e repete o requerimento de informações sobre a nomeação do enfermeiro-mór Christiano Pontes, requerimento que conforme noticiámos, em edição anterior, fôra prejudicado por falta de numero para a votação.

O sr. Belfort Vieira, em rapido discurso, combate o requerimento alludido mostrando a improcedencia do pedido de informações, á vista da exhibição do certificado da Contadoria da Guerra.

Encerrada a discussão desse requerimento, procede-se, em seguida, á sua votação sendo regeitado.

Annunciada a votação do projecto de reforma do enfermeiro-mor Christiano Pontes, procede-se a chamada.

Existiam na casa 32 srs. senadores.

Em meio, porém, da chamada, e sr. Pires Ferreira abandona inopinadamente o recinto determinando com esse procedimento a falta de numero legal para a votação.

S. ex. que estava convencido de que o projecto seria approvado por grande maioria, disse em altas vozes ao atravessar o corredor que vae ter á sala do café:—*Hão de vencer um diabo.*

Adiada a votação dessa materia, é encerrada em 2ª o projecto da Camara autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento a d. Amalia Brum Gonçalves, viuva do capitão Eleutherio José Gonçalves, do meio soldo que lhe é devido.

Por falta de numero é adiada a votação das demais materias constantes da ordem do dia e levanta-se a sessão.

MARINHA

Além dos decretos do que demos hontem noticia, deve ser assignado hoje, pelo presidente da Republica, o que reforma o ajudante machinista, guarda-marinha Paulino da Silva Coutinho.

—Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o 1º tenente Carlos Pereira Guimarães.

—Em um dos dias da proxima semana a torpedeira *Pedro Ivo*, do commando do 1º tenente Burlamaqui de Moura, sahirá barra fóra, em exercicios de velocidade, evoluções e torpedos.

—Acha-se em viagem, do porto da Bahia para o sul, o cruzador italiano *Calabria*, que, provavelmente, tocará na Ilha Grande antes de vir a este porto.

—A torpedeira *Pedro Affonso*, do commando do 1º tenente Noronha Torrezão, fez hontem, das 9 ás 11 1/2 horas da manhã, exercicio de movimentação de suas machinas motoras e auxiliares, tendo ido até fóra da barra.

Funccionou uma caldeira, apenas, e o resultado do trabalho geral das machinas foi satisfatorio.

Dentro de breves dias a *Pedro Affonso* entrará para o dique da ilha do Vianna, para limpeza do casco.

—O encouraçado *Iowa*, capitanea da divisão norte-americana do Atlantico Sul, seguiu no dia 8 do corrente para a Ilha dos Frades, no interior do estado da Bahia, onde vae fazer exercicios de tiro ao alvo e fuzilaria, mediante licença previamente concedida pelo ministerio da marinha.

— Fundeou hontem pela manhã no nosso porto a canhoneira *Nymphe*, da marinha de guerra britannica.

O commandante, capitão de fragata Gervoise, esteve hontem mesmo em terra e foi cumprimentar as autoridades superiores da Armada.

A *Nymphe* destacou-se da divisão que chegou ante-hontem á Ilha Grande, vinda de Santos, para fazer aprecebimento de viveres e receber a correspondencia esperada hoje da Europa pelo paquete *Iberia*, devendo voltar amanhã para a ilha Grande.

No dia 20 do corrente, toda a divisão, composta do cruzador *Cambrian* e das canhoneiras *Nymphe* e *Basilisk*, fundeará no nosso porto.

—Nas officinas de modeladores, do Arsenal de Marinha, foi admittido, como aprendiz, sem vencimentos, o menor Valentim Machado.

Da ordem do dia do quartel general de marinha, de hontem datada, extrahimos o seguinte:

Conselho de guerra — Deve reunir-se no Quartel General da Marinha, amanhã, ás 11 horas do dia, o conselho de guerra a que responde o ajudante machinista guarda-marinha, Manoel Appollinario Damasceno, ao qual comparecerão o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios Manoel Antonio e Sylvestre Gomes Rangel, embarcados no cruzador *Republica*.

Elogio—2ª secção n. 1.013, ministerio dos negocios da Marinha — Capital Federal, 6 de setembro de 1902—Sr. chefe do estado-maior general da Armada.

Recommendo-vos que, de ordem do sr. presidente da Republica, mandeis elogiar o commandante, officiaes, inferiores e praças do corpo de infantaria de Marinha, pelo asseio, ordem e disciplina que foram observadas, a 3 do corrente, por occasião de inaugurar-se o aquartelamento da 1ª companhia, no edificio do novo quartel.

Outrosim deve ser elogiado o 4º tenente Alvaro Nunes de Carvalho, pela intelligente direcção dada nos trabalhos de construcção do mesmo edificio que, pelas boas condições de hygiene que apresenta, é um dos primeiros desta capital.

Saude e fraternidade — *José Pinto da Luz.*

2ª secção — N. 991 A — Ministerio dos negocios da Marinha, Capital Federal, 30 de agosto de 1902.

Sr. chefe do estado maior general — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que é elogiada [illegible] pelo sr. presidente da Republica, conforme o aviso n. 944, de 29 do mesmo mez, é extensivo ao commandante, officiaes e guarnição do cruzador [illegible] Saude e fraternidade—*José Pinto da Luz.*

Licença—Ao commissario de 3ª classe [illegible]

bastião Gomes Pereira, por dous mezes na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, em vista parecer da junta medica e aos invalidos cabo de foguistas extranumerario José Joaquim Ribeiro e soldado do corpo de infanteria de Marinha Antonio Dias do Nascimento para residirem fóra do asylo, este no Estado de Alagôas e aquelle nesta capital, percebendo ambos soldo e ração. Portaria de 6 do corrente.

Nomeações — De Domingos Martins para exercer o cargo de escrevente do 2º classe do corpo de officiaes inferiores da Armada (portaria de 8 do corrente) e do commissario de 4ª classe Annibal de Paula Barros para servir na flotilha do *Amazonas*.

Regresso — Do sub-ajudante machinista Abellard de Santa Rosa Araujo, destacado no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, á seu respectivo navio.

Embarque — Do aspirante á commissario José de Azevedo Maia, no encouraçado *Riachuelo*.

Desembarque — Do 2º tenente Benedicto Ferreira Goulard do navio-escola *Benjamin Constant*.

Fallecimento — Do marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Francisco de Oliveira (preso para responder a conselho de guerra) pertencente a guarnição do aviso *Fernandes Vieira*, no dia 9 do mez passado na enfermaria do arsenal de marinha do Estado de Matto Grosso.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Gonçalves e tenente Garcez Palha;

No Corpo de Infantaria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento Ramos Marinho.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente J. F. de Moura.

Navio-registro, encouraçado *Floriano*.

VIDA OPERARIA

Israel Soares

Um grupo de operarios, companheiros do fallecido propagandista dos interesses do operariado Israel Soares, realiza hoje, ás 7 horas da noite, na séde da Associação Cooperativa União dos Chapeleiros, á rua General Camara 153, uma sessão funebre para commemorar o 7º dia do seu passamento.

Por este motivo a commissão pede o comparecimento das associações cogeneres de todo o operariado e da imprensa em geral.

A commissão convidou para seu orador official o companheiro João Azurara e por parte do operariado geral o companheiro Vicente de Souza.

Liga dos Artistas Alfaiates

A directoria desta associação resolveu em sua ultima sessão, continuar com a parte de suas sessões denominada interesse geral, ás quintas-feiras, ás 8 horas da noite, bem como, de accordo com o art. 8º da sua lei organica, crear a estatistica dos companheiros desempregados, afim de os collocar.

Pede, por isso, aos proprietarios de alfaiataria, desta capital e do interior, o obsequio de dirigirem seus pedidos, com designação de categoria, á secretaria, á rua S. Pedro n. 144.

EXERCITO

Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, terminou hontem a commissão de promoções no Exercito os trabalhos de escolha dos candidatos, que deverão ser promovidos na arma de infantaria, no proximo despacho da pasta da guerra e que lhe occuparam a attenção durante tres sessões consecutivas.

As vagas existentes nesta arma são: uma de tenente coronel, quatro de majores, cinco de capitães e seis de tenentes.

Excusado é dizer, que, mais uma vez, acertamos em alguns nomes dos officiaes escolhidos para a lista de merecimento.

Eis a lista organizada pela commissão, para o supprimento dos postos vagos.

Em vista da proposta, serão promovidos: a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores: Affonso Pinto de Oliveira, Benedicto Hemeterio Valente e José Joaquim de Aguiar; a majores por antiguidade, os capitães Augusto Fernandes de Almeida Brandão e João Nabuco; para as duas vagas por merecimento deverão ser escolhidos dois candidatos dentre os capitães Francisco Flarys, Emygdio Ramalho, Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, Manoel Ignacio Domingues, Gonçalo Muniz Telles e Julio Cezar Gomes da Silva; a capitães: por antiguidade, os tenentes Joaquim Vieira da Silva, Julio Augusto de Mello e Silva e Manuel Pires Ferreira; por estudos, os tenentes Cornelio dos Santos Lontra e Edgardo Eurico Daemon; a tenentes, os alferes Joaquim de Macedo Couto, Candido Teixeira Cardoso, Francisco Siqueira Rego Barros, Antonio Odorico Henriques e Alzerino da Fonseca, por antiguidade; e por estudo, os alferes João Velloso Ramos e João Jayme Pessoa da Silveira; a alferes, os 1os sargentos Adolpho Filomeno Frony, Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho e Genaro Coelho.

—Foi nomeado agente da enfermaria de D. Pedrito o alferes do 4º de cavallaria João Baptista Curio de Carvalho.

—Tendo um dos nossos collegas da tarde declarado não ter fundamento a noticia dada por alguns jornaes da manhã, referente á representação do coronel Thomé Cordeiro, contra o commandante da 2ª brigada da divisão que formou domingo passado, nos apressamos em tornar publico que absolutamente não se entende com o *Correio da Manhã*, semelhante desmentido.

Portanto, varremos a nossa testada e declaramos que a nossa local mereceu elogios, não só pelo criterio, como por exprimir a verdade do facto que foi adulterado por outros jornaes.

Apresentou-se ao commando do 4º districto, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o alferes do 9º regimento de cavallaria Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes Thimoteo Pereira Reis e Sergio Henrique Cardim, este do 14º batalhão de infanteria e aquelle do 28 da mesma arma.

—Em confirmação ao que dissemos, temos a registrar que foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretario do commando do 7º districto militar, o capitão Urbano Vieira da Silva França.

—Mandou-se servir por dois mezes, no 3º batalhão de infanteria, o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria Epaminondas Teixeira Guimarães.

—Foi fixado em 1$510 o valor da forragem para os animaes em serviço na guarnição de Nioac.

O capitão do 32º de infanteria João de Deus Menna Barreto foi mandado servir ao 29º da mesma arma.

—Reune-se, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra do soldado do 6º batalhão de artilharia Justino Nogueira dos Santos, presidido pelo capitão do 1º de infanteria José Ferreira Dias Junior.

Reune-se amanhã, ás 11 horas, na auditoria do 4º districto, o conselho de guerra do 2º tenente do 2º regimento de artilheria José Joaquim de Sá e Benevides, presidido pelo coronel José Ignacio Xavier de Britto, do 29º de infanteria.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Britto; ao districto, um official do 7º; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º dá a guarnição da cidade; o 7º, os serviços extraordinarios, o 9º regimento, os ordenanças de ronda.

Uniforme, 4º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação de N. S. Auxiliadora—No proximo dia 14 do corrente, esta associação realizará um passeio maritimo e campestre á pittoresca ilha de Paquetá.

A commissão de senhoras, encarregada da organização desta festa, tem envidado todos os esforços para que haja muitas e attrahentes diversões.

Centro Litterario Paraense—Na cidade do Pará, Estado de Minas, foi fundado com esse titulo um club litterario, que elegeu a seguinte directoria:

Presidente, dr. Pedro Nestor e Silva (juiz de direito); vice-presidente, revdm. José Pereira Coelho; 1º secretario, Bento Ernesto Junior e 2º secretario, Fernando Octavio.

LIVROS COLLEGIAES Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Temos em nosso poder, e fica ás ordens da pessoa a quem pertencer, uma bolsa de senhora, com diversos objectos.

Foi encontrada na rua do Lavradio.

Todas as formas do arthritismo—diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 43.

O sr. ministro da fazenda, attendendo á requisição do ministerio da guerra, resolveu autorisar o delegado fiscal, no Estado da Bahia, a designar um empregado para fazer parte da commissão incumbida da fiscalização e pesagem dos metaes, valores e cambiaes inservíveis vendidas por aquelle ministerio e José Bahiano.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Tanger, 9

Novo ataque — Noticias recebidas esta manhã, informam que Mequinez foi novamente atacada pelas tribus rebeldes.

Russia—S. Petersburgo, 9

Importante via-ferrea. — Os *novosti vrémya* de S. Petersburgo affirmam que a Russia iniciará em breve a construcção de uma estrada de ferro, atravessando a Russia até o golpho persico.

Allemanha—Hambargo, 9

Caso suspeito.—Foi verificado neste porto um caso suspeito de peste.

Berlim, 9

Funeraes imponentes.—Os funeraes do grande sabio e professor dr. Virchow, aos quaes assistiram a municipalidade, os ministros e grande numero de deputados, foram imponentissimos.

Italia—Napoles, 9

Condemnação — O anarchista Guerriorio, que apedrejou o trem que levava a familia real, foi condemnado a oitenta mezes de prisão cellular.

A esquadra Russa — Acaba de chegar neste porto a esquadra russa.

Roma, 9

Musolino — E' officialmente desmentido o boato que alguns jornaes tinham espalhado declarando que Musolino tentou suicidar-se no seu carcere.

Vulcões em actividade — O Vesuvio e o Stromboli estão em actividade, porém suas erupções não offerecem nenhum perigo para as populações visinhas da localidade.

Desarmamento progressivo—O sr. Bovio, deputado por Ferrari, faz tenção de interpellar o governo convidando-o a propor ás outras potencias estrangeiras o desarmamento.

Imola, 9

O congresso socialista — O congresso socialista terminou, depois de ter-se approvado a carta de adhesão do jornal *Avanti*.

Genova, 9

O cambio — Cambio sobre Paris, liras 101,37 por cem francos.

Hollanda—Haya, 9

Os generaes boers—Os jornaes publicam uma nota do secretario do general Botha, declarando que os generaes boers jantarão amanhã nesta capital com o presidente do *comité* boer. A mesma nota diz ainda, que os generaes publicarão na imprensa o programma de sua deslocação, e que, segundo as suas intenções, pretendem residir nos Estados Unidos uns seis mezes.

Fallecimento — Falleceu o sr. van Ash van Wyk, ministro das colonias da Hollanda.

Inglaterra—Londres, 9

A liga latina — O *Daily Graphic*, estudando a questão das allianças, diz que si se realizasse a projectada liga de todas as nações latinas, a Hespanha lançar-se-hia em uma politica louca e arriscada.

Nós devemos, diz o *Daily Graphic*, velar attentamente as cortezias que são trocadas entre Paris e Madrid, e sobretudo a respeito das suas relações no Mediterraneo e relativamente a Marrocos.

Nomeações e transferencias—O governo da Grã-Bretanha nomeou como ministro em Caracas o sr. Bax Ironside, secretario da legação ingleza em Stockolm, e o sr. Arford, como secretario da legação de Buenos Aires, em substituição do sr. Seymour, que foi transferido para Stockolm.

Os boers e Chamberlain—Acredita-se que os generaes boers na entrevista que tiveram com o sr. Chamberlain, teriam principalmente solicitado autorização para voltarem ao sul da Africa os boers emigrados, sem que sejam obrigados a prestar o juramento prévio de obediencia, e permittir que alguns ex-funccionarios boers sejam reintegrados nos mesmos postos, que elles occupavam outr'ora na composição do novo governo.

O sr. Chamberlain teria recusado acceder no primeiro pedido, não se compromettendo de fórma alguma quanto ao segundo.

Os generaes boers partiram para Rotterdam.

França — Paris, 9

Explosão — Noticia o *Petit Parisien* ter-se dado uma explosão a bordo do couraçado *Jules Ferry*, que se acha em construcção em Cherburgo, resultando desse desastre cinco pessoas feridas.

Censura e reforma — Em consequencia do pedido feito pelo general André, ministro da guerra, o conselho de ministros infligiu ao tenente coronel de Saint Remy uma censura, que acarreta a sua reforma.

Toulouse, 9

As manobras — Os officiaes estrangeiras declararam terem sido brilhantes as manobras, e admiraveis a resistencia das marchas e a rapidez dos movimentos de tropas. O principe das Asturias agradeceu, em nome dos estrangeiros presentes, e bebeu a saude do presidente Loubet, da Republica Franceza e do seu Exercito.

Agradecimento e elogio — O general André, no banquete que offereceu, aos officiaes estrangeiros, agradeceu e elogiou o principe das Asturias, manifestando sua sympathia pela princeza das Asturias, o rei e a rainha de Hespanha.

Hespanha—Madrid—9

Decisões ministeriaes—Em sua reunião, hontem, o conselho de ministros estudou detidamente a nota do Vaticano, e encarregou da redacção da resposta ao duque de Almodovar del Rio, ministro das relações exteriores.

A commissão dos cambios expoz as medidas que devem ser adoptadas, e o governo por sua vez, propoz outras medidas. Ambos os pareceres serão submettidos ao parlamento.

O ministro da fazenda, sr. Rodriganez, foi encarregado de desenvolver o seu plano a este respeito, de accordo com o director do Banco de Hespanha. Depois do conselho, o duque de Almodovar del Rio seguiu para San Sebastian.

San Sebastian

A familia real — O rei Affonso XIII, a rainha Maria Christina e a infanta Maria Thereza chegaram hontem á tarde, depois de uma viagem muito agradavel.

Suas magestades foram recebidas pela princeza das Asturias e as autoridades.

A reforma dos direitos—O sr. Rodriganez, ministro das finanças, está estudando a reforma dos direitos de entrada, principalmente dos generos de primeira necessidade e sobre os alcooes e assucares.

Precauções—O governo está tomando as maiores precauções, em vista da possibilidade de um movimento carlista.

Transbordamento — Os rios Jalon e Piedra transbordaram consideravelmente. A cidade de Calatayud ficou toda inundada, assim como a de Ateca, onde as aguas attingiram a altura de 3 metros nas ruas. Algumas casas desabaram.

Sentiu-se hontem em Panticosa alguns tremores de terra.

Fallecimento—O illustre escriptor Henrique Gaspar falleceu hoje.

Portugal—Lisboa, 9

Juramento de fidelidade— A tribu de Sacco prestou juramento de fidelidade ás forças portuguezas, acampadas no norte de Benguella, depois de ter sido batida em um combate, em que teve muitas baixas.

Marcha penosa—As tropas portuguezas chegaram á capital de Barué, depois de uma marcha penosa, durante a qual tiveram que sustentar o fogo do inimigo, que fugio deante da resistencia que encontrou. O inimigo, na sua fuga, abandonou 50 mortos no terreno de luta.

Cidade tomada e incendiada—Um telegramma de Benguella, annuncia que as forças portuguezas tomaram e incendiaram a cidade de [illegible] e içaram a bandeira portugueza.

Estados Unidos — Nova York, 9

Renuncia — O sr. Hill, republicano, governador do Estado de Maine, foi re- [illegible]

eleito para o cargo de governador do referido Estado.

Revolução venezuelana — O general Castro annuncia, por telegramma, que os generaes insurrectos Luciano, Mendoza e Riera foram derrotados em Finaquillo.

Companhia de navegação — O *Jornal do Commercio* acaba de organizar uma companhia de navegação, com o fim de estabelecer communicações commerciaes entre Nova York e o Extremo Oriente.

Insurreição columbiana — O consul dos Estados Unidos em Panamá, telegraphou que o governo columbiano entregou Agua Dulce, e que quatro avisos de guerra revolucionarios estão em Panamá.

Jamaica—Kingstwn, 9

Fechamento de portos. - O governo provisorio de Haiti fechou os portos de Gonaives, Saint Marc e Port de Paix aos navios estrangeiros.

Perú — Callau, 9

Incendio a bordo. — O vapor inglez *Bakun*, carregado de petroleo, e aqui chegado ha poucos dias, deu hoje pela amanhã alarme de incendio a bordo. Sendo infructiferas as tentativas para dominar o fogo, e afim de evitar calamitosa explosão, achando-se o navio proximo á terra, no quadro de descarga repleto de embarcações, o cruzador italiano *Umbria* pol-o apique, com tres tiros dos seus grossos canhões.

Chile – Santiago, 9

Festas aos Argentinos.—O Club Union, composto da melhor sociedade santiaguense, dará um baile aos illustres hospedes argentinos, aqui esperados para assistir ás festas da independencia. A esquadra de evoluções chegou a Valparaizo, afim de receber instrucções para comboiar, até aquelle porto, a divisão argentina.

Rep. Argentina — Buenos-Aires, 9

Réjane. — E' certo que a actriz Réjane fará, em 1903, uma nova *tournée* artistica ao Brasil e Rio da Prata.

Melhoras. — O presidente da Republica melhorou sensivelmente da enfermidade, que ultimamente o accommetteu.

Desmentido. — A *Tribuna*, orgão officioso, desmente o boato publicado pela *Nacion* de que o senador Lourenço Anadon seria nomeado ministro no Rio de Janeiro, sendo transferido o dr. Manoel Gorostiaga para Montevidéo.

O ouro. — Taxa do ouro 229,10.

Na Policia e nas ruas

Affonso em acção—Remessa de autos—Resumo do relatorio

Como já tinhamos hontem noticiado o dr. Lopes da Cruz, 3º delegado auxiliar, terminou o inquerito instaurado contra o celebre Affonso Coelho, remettendo hoje os respectivos autos ao dr. presidente do Tribunal Civil e Criminal.

A autoridade policial começa historiando o que na estação da Luz, Estado de S. Paulo, se passou em 1898 quando Affonso Coelho era conduzido preso e onde o povo pretendia lynchal-o.

Fez ficar patente a protecção que lhe dispensou por esta occasião o alferes João Antonio da Fonseca Lima, então ajudante de ordens do chefe de policia daquelle Estado.

Em seguida o dr. 3º delegado auxiliar relembra todos os factos occorridos com Affonso Coelho quando reapparecendo em S. Paulo em março ou abril do corrente anno e a viagem que fez a esta capital indo procurar a casa da viuva Monteiro, á rua da Alegria n. 55, a quem pediu conservar alguns commodos para nelles residirem Fonseca Lima e sua mulher Leopoldina de Oliveira, o que de facto se effectuou dias depois.

Ali installados foram então começados os trabalhos preparatorios do novo plano que havia concebido e que consistia na creação da firma falsa de Leopoldo Miranda & Irmão, em Taubaté, negociando em café e *expedindo* aos commerciantes desta praça compradores da mesma mercadoria.

Antes, porém, e em maio prevendo a necessidade de carimbos para usos nas cartas e enveloppes de Leopoldo Miranda & Irmão, Affonso mandava fabrical-os na casa da rua da Uruguayana n. 138 e encarregava Candido Monteiro de encommendal-os (fls. 93 e 119).

Adquiridos em 9 de junho, Affonso Coelho escreveu as cartas de fls 112, 168 e 177 a Arbukle & C., a Bastos ten Brinck & Moreira e a Meirelles Costa Zamith & C. e as expediu por intermedio de Benedicto de Carvalho ou Antonio Pereira de Andrade (fls. 63) que no dia 11 do citado mez se apresentava nos referidos estabelecimentos como Ignacio de Miranda, irmão e socio de Leopoldo Miranda, da sociedade commercial de Leopoldo Miranda & Irmão (fls. 82, 167 e 173).

No dia seguinte ia Benedicto na mesma qualidade ao estabelecimento de Herdi & C. (fls 2 a 4); no dia 26 de junho aos estabelecimentos de Julio Saboia & C. (fls 157 v. e 162) e de Pullen Schimidt & C. (fls 172 e 176); no dia 4 de agosto aos de Monteiro Tavelra & C. (fls 175 v. e 181) e Bandeira Soares & C. (fls 155 e 159;) no dia 6 do mesmo mez ao de Aguiar Pereira & C. (fls 173 v.) tendo ido tambem em dia incerto ao escriptorio de Monteiro Simas & C. (fls 126).

Em todos esses logares Benedicto exhibiu as cartas citadas com identicos dizeres e em que Leopoldo Miranda & Irmão, depois da apresentação do portador, expunha-lhe a sua intenção de fazerem suas vendas de café directamente no Rio, abandonando o anterior systema usado de venda no interior e revelando desejo de concentrarem suas remesas n'um só estabelecimento, referiam a possibilidade de serem reunidas até 11.000 arrobas, das quaes já se achavam promptas para embarque cerca de 5.800.

Concluiam manifestando o proposito de só receberem a quantia de doze a quatorze contos pela accessidade urgente em que delles se achavam, sendo aliás esse recebimento effectuado depois da entrega dos conhecimentos da estrada de ferro e ficando o resto da importancia liquida da venda dos cafés remettidos para ser percebido depois de prestadas as contas respectivas (fls. 2, 112, 168, 159, 172, 174 e 177).

Em vista de tão vantajosa proposta Benedicto recebendo resposta affirmativa de quasi todas as citadas casas retirou-se sob promessa de regressar a Taubaté e de ahi providenciar efficazmente para que tivesse logar a 1ª remessa.

Apezar disso Affonso Coelho por Leopoldo Miranda & Irmão não tendo preparado todos os meios de execução julgou util communicar a Herdi & C., Meirelles Costa Zamith & C., Arbuckle & C., Julio Saboia & C., e a Bastos ten Brinck Moreira um pretexto qualquer que explicasse a falta da remessa convencionada e em 30 de junho escreveu (exame pericial de fls. 204) novas cartas com identicos dizeres allegando que a demora se originára da necessidade de adquirir nova saccaria por ter se deteriorado a comprada em Juiz de Fóra pelo seu irmão, para os cafés de Sabará e solicitando a remessa de saccos vasios noticiava que estava providenciando sobre o 1º embarque (fls. 6, 100, 165, 171 e 179).

Para dar maior cunho de veracidade ás informações que nellas prestavam Leopoldo Miranda & Irmão foram essas cartas expedidas pelo correio de Taubaté para onde parece ter seguido Affonso, por isso que nesse tempo ausentou-se desta capital em longa e demorada viagem para o interior (fls. 30, 95, 114, 121 e 141) e que aproveito u para receber as respostas de suas cartas (fls. 7, 70, 159, 116 e 181) que eram expedidas pelo correio de Taubaté e Sabará, tratar de obter a impressão daquelles talões de impostos e dos avisos e o fabrico dos carimbos necessarios á authenticação.

Para esse fim, Affonso em agosto encommendou a impressão a Leon de Rennes, belga, com estabelecimento de lithographia (fls. 71 e 213) na rua dos Ourives n. 31 em que desejoso de emboiar-se de um credito antigo tratou-a com Affonso por dois contos de réis (fls. 73, 71, 71 v. 74 v. 122, 124 v. 125 e 177) e em 21 de agosto e 1 de julho mandou fazer dois carimbos de que precisava, sendo um com a palavra—Contabilidade para uso dos avisos de mercadorias e outro com a palavra—Falho— a usar nos conhecimentos de imposto (fls. 93 v. 34-119 e 156).

Reunidos todos esses elementos, foi Affonso buscar pessoalmente os impressos e o ultimo carimbo (fls. 71 v. 119 v. e 177) e começou em companhia de Fonseca Lima a preparar os falsos (exame pericial de fls. [illegible]) avisos de mercadorias e os conhecimentos de imposto, escrevendo os primeiros a assignatura do collector nos ultimos e Lima escrevendo inclusive a assignatura do escrivão, trabalhos que concluiram no dia 1 e 2 do corrente mez, remettendo 4 avisos dos de Sabará, 5 dos de Taubaté e um conhecimento de imposto pago na collectoria desta ultima cidade.

Nessas cartas Leopoldo Miranda & Irmão reconhecendo a trato anteriormente havido pediam o pagamento por conta da quantia de 12 a 14 contos de réis e a remessa dos 770 saccos vasios e promettiam enviar ainda em arrobas de café (fls. 6, 40, 41, 50, 111 e 120).

Tudo sendo feito, teve afinal a policia conhecimento do caso e providenciou no sentido de ser preso Benedicto de Carvalho, que foi conduzido á 3ª delegacia auxiliar.

Continuando, o dr. 3º delegado ainda faz outras considerações sobre o crime, terminando pela seguinte fórma:

De todo o exposto resulta evidentemente que os individuos Affonso Coelho de Andrade, João Antonio da Fonseca Lima e Benedicto de Carvalho ou Antonio Pereira de Andrade se reuniram para a pratica de successivos estellionatos, tendo conseguido consumar o de que foram victimas Arbuckle & C. e sendo na pratica desses crimes efficazmente auxiliados por Leon de Rennes, autor pessoal da impressão já mencionada (fls. 71 e 74 e exame de fls. 216).

Assim sou de parecer que devem ser todos estes individuos processados pela violação do art. 338 n. 8º do Codigo Penal; sendo Affonso Coelho de Andrade e João Antonio da Fonseca Lima na fórma do art. 19 § 2º. Benedicto de Carvalho na fórma do § 4º do mesmo art. e Leon de Rennes na fórma do § 1º do art. 21 e por isto requisito a prisão preventiva dos tres primeiros.

O escrivão remetta estes autos sem demora ao dr. presidente do Tribunal Civil e Criminal deste districto.

Rio, 10 de setembro de 1902.—O 3º delegado auxiliar, *Alfredo Lopes da Cruz.*

Entre menores—Pedrada

Os dois menores Oswaldo dos Santos Silva e Alvaro Francisco Xavier, moradores á rua Daniel Carneiro, brincavam hontem, ás 5 horas da tarde, quando por um motivo futil desavieram-se e engalfinharam-se.

Oswaldo desvencilhando-se do seu adversario atirou-lhe uma pedra que o attingiu na bocca, ferindo-o.

Este foi medicado na pharmacia Saint-Clair e aquelle detido na 1ª delegacia suburbana.

Entre companheiros—A balde

Um motivo frivolo originou forte discussão entre Francisco Fernandes e Emilio de tal, quando ambos trabalhavam na olaria existente á rua Venancio Ribeiro n. 11.

No meio da contenda Emilio, rubro de raiva, ergueu um balde atirando-o sobre a cabeça do seu companheiro, evadindo-se em seguida.

O ferido foi medicado na pharmacia Saint-Clair, indo depois se queixar a 1ª suburbana.

Encontro fatal—Uma navalhada,

A' 1 hora da tarde de hontem encontraram-se proximo á estação do Meyer José Joaquim Góes, morador á estrada Real de Santa Cruz, e Joaquim da Rocha Teixeira.

Entre ambos houve pequena altercação que terminou em luta da qual sahiu Góes ferido com uma navalhada no rosto vibrada pelo seu adversario.

O aggressor, após o delicto, deu as de Villa Diogo, estando no seu encalço a autoridade de 12ª urbana.

O ferido foi medicado na pharmacia Popular recolhendo-se depois á sua residencia.

Um malvado—Espancamento

Em companhia de José Galvão dos Santos, morador á rua Amalia n. 43, mora Marcolino dos Santos, um pobre aleijado.

Este é constantemente espancado por aquelle que, ainda hontem, o esbordoou a valer, sendo por esse motivo recolhido ao xadrez da 1ª suburbana.

Tentativa de suicidio—Uma septuagenaria—Desgostos da vida

Vinda de Nictheroy chegava ao cáes desta capital, hontem, ás 5 horas da tarde, a barca *Primeira*, da companhia Cantareira.

Já se preparavam os passageiros para desembarcar quando, uma senhora, de cabellos brancos, erguendo-se, de subito, do banco em que viajava, precipitou-se ao mar.

Os tripulantes da lancha *Quarta*, da citada companhia, notando os movimentos da desesperada senhora accorreram pressurosos ao local, salvando a suicida, que foi conduzida á 1ª delegacia urbana.

Ahi declarou ella chamar-se Candida Augusta Garcia, ser viuva, de 70 annos de edade e residir á rua Botafogo, estação do Encantado.

Interrogada pela autoridade, declarou Candida que havia tentado suicidar-se por desgostos da vida, negando-se a fazer mais declarações.

A suicida, que apenas tomou um banho, foi removida para o hospital da Misericordia.

DIA SOCIAL

GENERAL COSTALLAT

O velho e estimado educador da mocidade militar, general Bibiano Costallat, a quem os briosos rapazes da Escola da Praia Vermelha veneram pelos carinhos de pae que elle lhes dedica, teve hontem motivos de jubilo, recebendo em seu lar grande numero de amigos e camaradas que lhe foram render justas homenagens, por contar mais um anno de util e preciosa existencia, dedicada, quasi toda, ao serviço da sciencia e da Patria.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Maria Genny de Almeida, d. Emilia Luiza Gomide de Almeida, d. Polucena Bittencourt de Faria e d. Feliciana Pardal.

Os srs.: José de Faria Pereira, dr. Ernesto Nascimento Silva, Herbert Tripp, Antonio Joaquim Pereira e João Luiz Gomes.

—Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Ricardo Brugada, digno secretario da legação do Paraguay nesta capital.

Por esse motivo os seus amigos irão cumprimental-o em sua residencia no Hotel de Santa Thereza.

—A galante Maria Luiza, interessante filhinha do sr. Roberto Stamard de Azevedo, zeloso funccionario do escriptorio da Companhia City Improvements, festeja hoje o seu 2º anniversario.

—Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Angelica Corrêa, digna e estimada consorte do capitão João Antonio Corrêa Junior, escripturario do Tribunal de Contas.

—O intelligente menino Ramiro, filho do sr. Antonio da Costa Lima, commemora hoje a sua data natalicia.

—Completou mais um anno de existencia, ante-hontem, o sr. Augusto Ferreira de Carvalho, empregado da firma Sotto Maior.

—Commemora hoje o seu natal a senhorita Annita Gomes da Silva, dilecta filha do coronel Joaquim Alves da Silva.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. José Nicoláu da Cunha Louzada astronomo do observatorio do Castello.

—O applicado alumno do Collegio Militar, Edgard de Borborema, faz annos hoje.

VIAJANTES

De volta da Europa, onde foi em busca de melhoras á sua saude, está entre nós o sr. Jorge Sotto Maior.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Para que os nossos leitores possam ajuizar do modo porque Eduardo Garrido compôz o mysterio, em verso, *O martyr do Calvario*, damos em seguida os titulos dos quadros e o logar da acção:

1º na Samaria, Jesus e a Samaritana; 2º Em Bethania, Magdalena arrependida; 3º A's portas de Jerusalém, A prophecia de Jesus; 4º No Sanhedrim Judas vende Christo; 5º Em casa dos Apostolos, A ceia do Senhor; 6º No monte das Oliveiras, A prisão de Jesus; 7º No Sanhedrim, A accusação de Caifaz; 8º Pateo do palacio de Pilatos, Christo é levado a Herodes; 9º No campo de Getsemani, O desespero de Judas; 10º Em casa do Pretor, A promessa de Pilatos; 11º No Pretorio, A sentença de morte; 12º Na rua da Amargura, Os passos do Senhor; 13º No Calvario, O martyrio de Jesus; 14º Em casa do Pretor, Pilatos e José de Arimathéa; 15º No horto, A resurreição; 16º Gloria, Jesus Christo subindo ao céo.

*** Realiza-se hoje, no salão do Club Euterpe, o concerto do distincto barytono Eduardo Sottolana.

Eis o programma:

1ª PARTE.—1º Godard, Walse Cromatique, sr. L. Amabile.—2º *** Romanza, sr. Nicoletti Kormann.—3º Marino, Quando tornerai ancor, sr. Giorgio Malesci.—4º *** Romanza, sr. Bartolomeo Dadone.—5º *** Romanza, sra. Camilla Pasini.

2ª PARTE.—6º A. Napoleão, Polonaise, sr. L. Amabile.—7º Verdi, Morte de Rodrigo—D. Carlos, sr. Bartolomeo Dadone.—8º Verdi, Arioso del D. Carlos, sr. Nicoletti Kormann.—9º Ponchielli, Romanza Gioconda, sr. Giorgio Malesci.—10º Thomas, Non conosci il bel suol—Mignon, sra. Camilla Pasini.

Os acompanhamentos serão feitos pelos maestros G. Polacco e Luiz Amabile.

*** Não será levado a effeito, dizem jornaes portuguezes, o projecto de transformar em theatro o sumptuoso palacio do marquez da Foz, em Lisboa.

*** No cáes Pharoux, hoje, ao meio dia estará uma lancha ás ordens dos estudantes que quizerem ir receber a actriz cantora Dardée.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

10 de agosto de 1902

A falsificação das farinhas; uma torpeza inqualificavel.

Ao gravissimo caso da falsificação de farinhas não tem succedido, como a muitos outros, que são falados e discutidos, apenas alguns dias, passando depois á categoria dos *faits divers*.

A revoltantissima exploração tem-se avigorado cada vez mais na indignação do publico, devido ás provas esmagadoras que têm apparecido, em resultado das analyses feitas no laboratorio chimico-agricola, de que é director o meu amigo dr. Antonio Magalhães.

E' enorme a lista dos falsificadores, e, portanto, tambem é immenso o numero de analyses que ha a fazer. Ainda na poucas realizadas, mas já são sufficientes para demonstrarem á saciedade a torpeza, a infamia dos falsificadores.

Dou em seguida o resultado d'algumas d'essas analyses, as primeiras que se realizaram, porque seria fastidioso dal-as todas, que são *mutatis mutandis*, eguaes umas ás outras. Limitar-me-ei, portanto, a dar depois os nomes dos taes *benemeritos*, para que nesse grande paiz, onde ha tanto patricio meu e onde tanto palpita a alma portugueza, se fiquem conhecendo aquelles que envergonharam esta ditosa patria minha amada.

Eis o resultado das analyses realizadas no Laboratorio Chimico-Agricola do Porto:

Amostra de farinha n. 1, de José Sanchez Facal, rua de Costa Cabral n. 342

Producto similar da farinha conhecida no commercio com o nome de semea fina, constituido por casca de arroz, carolo de milho, e cerca de 9 a 10 por cento de *kaolino* (barro branco), de mistura com farello de cereaes.

Contem *acarus siro* (um parasita de aspecto repellente e asqueroso).

Este producto não tem valor nutritivo e os vestigios de farello em franca decomposição putrida.

E' absolutamente improprio para consumo.

Amostra de farinha n. 2, do mesmo negociante

Producto similar da farinha conhecida no commercio com o nome de semea fina. Constituido por casca de arroz, carolo de milho e cerca de 6 por cento de substancias mineraes inertes.

Contem *acarus siro*. E' um preparado sem valor nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de rolão n. 3, de Joaquim Pereira Gabriel, da rua de Costa Cabral n. 29

E' um producto similar de farello, constituido por casca de arroz, serrim de madeira, cerca de 11 por cento de mineraes inertes, de mistura com algum farello de cereaes. E' um preparado sem valor algum nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de rolão n. 4, do mesmo negociante

E' um producto similar de farinha chamada cabecinha, constituida por casca de arroz, serrim de madeira e cerca de 13 por cento de substancias mineraes inertes (em que predomina o *kaolino*), de mistura com uma pequena porcentagem de farello de cereaes.

E' um preparado sem valor algum nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de rolão n. 5, do mesmo negociante

E' um producto similar da farinha cabecinha, constituido por casca de arroz, serrim de madeira e cerca de 16 por cento de substancias mineraes inertes (em que predomina o *kaolino*) de mistura com leves vestigios de farinha de cereaes.

E' um preparado sem valor algum nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de farinha n. 6, de Paiva & Irmão, da rua de S. João n. 8

E' um producto similar da semea fina, constituido por casca de arroz, serrim de madeira, cerca de 12 por cento de mineral inerte (em que predomina o *kaolino*), de mistura com algum farello de cereaes.

E um preparado sem valor algum nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de farinha n. 7, de Antonio Luiz de Abreu, da rua de S. João n. 17.

E' um producto similar de farello, constituido por cascas de arroz, serrim de madeira e cerca de 15 por cento de mineraes inertes (em que predomina o *kaolino* de mistura com farello de cereaes.

E' um preparado sem valor nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de farinha n. 8, de Joaquim Ferreira Mattos, da rua de S. João n. 37.

E' um producto similar de farinha chamada cabecinha, constituido por cascas de arroz, serrim de madeira, gesso na proporção de 33 por cento ou seja a terça parte e cerca de 5 por cento de substancia mineral inerte.

E' um preparado sem valor nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Amostra de farinha n. 1, apprehendida no armazem de vinhos de José Antonio Ferreira, da travessa de Mira-flor n. 3, e para ali passada clandestinamente pelo negociante de cereaes da rua do Freixo n. 978, Antonio José de Macedo Barbosa.

E' um producto similar de semea fina, constituido por serrim de madeira, cascas de arroz, carolo de milho e cerca de 16 por cento de substancias mineraes inertes (em que predomina o *kaolino*, ou barro branco), de mistura com algum farello de cereaes.

E' um preparado sem valor algum nutritivo e absolutamente improprio para consumo.

Leram bem? Viram com que mixordias nós todos estavamos sendo alimentados?

A accrescentar áquella quadrilha ha mais estes *artistas*: Constantino José da Silva Braga, da rua de Mousinho da Silveira n. 105; Antonio José da Rocha Pereira, da rua da Fabrica n. 75; Dionisio d'Araujo Passos, de Ovar; Joaquim Correia de Mattos, da rua de S. João n. 37; Paiva & Irmão, rua de S. João n. 8.

As amostras de mixordias destes individuos produziram os mesmos, sinão peiores resultados analyticos que as dos antecessores.

Parece que já devia estar presa toda a quadrilha, não é verdade?

Pois não está ninguem!!! Dizem-me que não ha lei que tal permitta.

Não creio. Portugal enferma por ter leis de mais e um advogado habil e rabula é capaz de encontrar fundamentos *legaes por fas ou por nefas*, para demonstrar que eu... sou o herdeiro legitimo do throno portuguez!!

Pois num paiz onde ha tantas e tantas leis, capazes de justificar aquelle monstruoso disparate, não ha leis que autorizem a prisão de toda aquella malandradal Fosse eu commissario de policia e dir-lhes-ia ha quanto tempo elles estavam á *sombra*, pelo menos no aljube, a comer a *santa*, fornecida pela cozinha economica, sem os deixar alimentar a almocinhos, pastelinhos e celasinhas mandados de suas casas.

E que levantassem as mãos ao céo por eu não os obrigar a alimentarem-se do pão que elles falsificaram e que ainda deve ser peior que o pão que o diabo amassou.

Mas não sou commissario de policia (como já lhes disse), nem siquer fui ainda cabo de policia ou de regedoria, que é o logar mais réles que se póde exercer) o portanto andam todos esses falsificadores na sua paz e tranquillidade, como si não tivessem praticado nenhum crime.

Ah! A brandura dos nossos costumes é uma coisa muito edificante para Portugal! E' como estão vendo.

Os padeiros andavam muito indignados contra os vendedores de mixordia, apresentando este argumento supremo: que os padeiros não estavam envolvidos na patifaria porque a mixordia não era panificavel, não ligava.

E nesta ordem de idéas, com este argumento formal e irrespondivel, segundo elles, foram para a sua associação de classe, defenderam-se (pudera!) e atiraram-se á imprensa dizendo que ella tinha sido leviana em tratar um pouco infundadamente a questão.

Pois bem; o delegado de saude mandou fabricar quatro qualidades de pão com a tal mixordia e toda ella ligou e panificou, sendo apresentados dois pães e duas semeas perfeitamente eguaes aos que por aqui se gastam e que eu, parece-me que o podia jurar, já tenho comido!

Vê-se que os padeiros são tão culpados ou mais que os fabricantes e vendedores das mixordias e só tratavam de sangrar-se em saude. Já o dizia Marianno de Carvalho, nos tempos em que elle podia *prégar* d'alto, porque tinha autoridade moral para o fazer: «Ladrões não se encobrem de graça!». E não. Os padeiros são, quanto a mim, tanto ou mais culpados que os fabricantes e revendedores de mixordia.

Estes podem dizer, como dizem — embora ninguem acredite — que não sabiam qual a applicação dada ás mixordias; os padeiros podem allegar, como allegam, que compravam a farinha como sendo authentica. Ora, pelo sim e pelo não e para não errar, castigava-os a todos severamente.

Eu arranjaria qualquer artigo da lei em que os *embrulhasse* de tal forma que só apparecessem as cabeças... si não podessem ir até mais longe.

O commissario geral de policia remette amanhã para o tribunal, acompanhados de um relatorio, os primeiros autos referentes aos resultados das analyses acima transcriptas. Depois resolverá o juiz o que tem a fazer...

Isto tem que esperar.

Por emquanto, foram presos apenas: Dionisio de Araujo Passos, o principal fabricante da mixordia, o Pedro Valente, moleiro, ambos de Ovar, para cuja villa foram remettidos, por ser ali que elles praticaram os crimes de falsificação.

O primeiro foi posto em liberdade mediante a fiança de 3:000$, o segundo como não tivesse quem o affiançasse, lá está na cadeia.

Faltava-me dizer-lhes que na redacção do *Primeiro de Janeiro* foram expostas as quatro amostras de pão de mixordias, que os padeiros diziam não ligar, e foi uma permanente romaria de gente verificar *de visu* o veneno com que se alimentava uma geração inteira.

Não se calcula a indignação do publico no ver aquelle pão, que mata em logar de alimentar e dar força.

Por isso a nossa raça está depauperada, rachitica, anemica, perdida. E não haverá, Deus meu, um castigo soverissimo para estes infames falsificadores?!

E' como para dizer como Emygdio Navarro?

— Arre, malandros!

Marcos Guedes

VIDA ACADEMICA

Universidade Popular Livre

O illustrado professor desembargador Souza Pitanga realiza hoje, ás 7 horas da tarde, a 8ª prelecção do frequentado curso de Direito Constitucional, no vasto salão da Associação Christã de Moços.

No proximo sabbado começará, no mesmo salão, o util curso de architectura pelo competente professor dr. Adolpho Morales de los Rios.

Club Academico

Em a sessão litteraria, realizada ante-hontem nesta sympathica sociedade, falou o sr. Antonio Augusto da Costa Leite e não M. da Costa Leite, como por engano sahiu publicado.

Gremio dos Internos dos Hospitaes

Pelo sr. presidente da Republica foi hontem recebida uma commissão de academicos de medicina composta dos srs. Rocha Vaz e Cassio de Rezende que foram convidar s. ex. para assistir á sessão solemne que o Gremio dos Internos dos Hospitaes realiza domingo em homenagem ao sabio professor Virchow, ha pouco fallecido.

O sr. presidente prometteu aos moços comparecer.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Herbert Moses.

— Reune-se amanhã, á 1 1/2 hora da tarde, a assembléa geral, para tratar da revisão das bases organicas e regulamento interno.

— Terá logar amanhã o 4º *five ó clock tea*, promovido por um grupo de socios.

— Realizou-se ante-hontem a primeira conferencia da serie que a Federação pretende levar avante. A's 8 horas em ponto o sr. Barretto Dantas, presidente da Federação, abriu a sessão, dando em seguida a palavra ao dr. Nerval de Gouvêa.

S. ex. discorreu brilhantemente sobre «A estructura e a vida» e ao terminar a magistral conferencia, foi delirantemente applaudido pelo selecto auditorio, onde viam-se representantes de todas as classes sociaes.

Instituto dos Bachareis em Letras

Reune-se hoje este instituto.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Perante o sr. dr. juiz da 3ª pretoria esta escola, pelo sr. dr. Vicente Liberalino de Albuquerque, advogado, dá hoje uma justificação para inicio do interdicto possessorio que será pedido ao sr. dr. Godofredo Cunha juiz federal.

O sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão, capitão do porto desta capital, como parte, foi intimado para assistir ao depoimento das testemunhas.

—Parte amanhã no paquete francez *Brésil*, para a Europa, o sr. José Pereira da Costa, administrador e thesoureiro da escola e do club das officiaes da marinha mercante brasileira.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, capitão graduado dr. Frota; promptidão, tenente dr. Gama; interno, alferes honorario Gerson; musica, a do 2º batalhão; theatros, alferes Corrêa; promptidão, alferes Cardeal; rondam: 1 official do regimento, 1 do 1º e 1 do 8º batalhões; 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo; official de estado: ao 1º batalhão, capitão Choim; ao 2º batalhão, capitão Possidonio; ao regimento, capitão Veiga; coadjuvante, tenente João Lino; guarda do quartel, alferes Telles; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 2º batalhão. O regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão dá os extraordinarios, o 2º batalhão dá guarnição e piquete á brigada, o 3º batalhão dá conducção de presos.

Uniforme, 5º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Saldanha; 1º promptidão, tenente Prado e alferes Victorino; ronda aos theatros, alferes Steiniger; medico de dia, dr. Bastos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Na secretaria desta sympathica sociedade encerrou-se hontem a inscripção para a corrida do proximo domingo:

O programma, do qual faz parte o grande premio *Dr. Frontin*, ficou assim constituido:

Pareo—*Derby Nacional*—1.609 metros—Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Albatroz, Cambista, Esperança, Colorado, Jurema, Cordyllo e Cambyse.

Pareo—*Seis de Março*—1.650 metros—Handicap—Premios: 1:200$, 120$ e 60$000.

Nickel, 53 kilos; Sentinella, 54; Pannilla, 52 e Vanda, 53.

Pareo — *Extra* — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Ituana, Orgulhosa, Petronio, Libertino, Jurema e Imperioso.

Pareo—*Rio de Janeiro*—1.750 metros—Premios: 1:500$, 150$ e 75$000.

Maravilha, 52 kilos; Albion, 54; Antonina, 52; Thunderer, 54; Dewet, 52 e Picquet, 51.

Pareo *Grande Premio Dr. Frontin*—2.400 metros—Handicap—Premios: 5:000$, 500$, 150$ e 250$; ao importador do vencedor.

Canrobert, 58 kilos; Severo, 55; Pergaminho 50 e Bohemio, 49.

Pareo—*Dois de Agosto*—1.609 metros—Handicap antecipado—Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Fidalga, 52 kilos; Pericholo, 51; Turqueza, 51; Loura, 50; Afelio, 54; Jahyra, 53 e Zephyro 53.

ROWING

FESTA INTIMA

Realizou-se domingo passado, conforme estava combinado, um *pic-nic* entre socios de diversos clubs de regatas na pittoresca ilha de Paquetá. Ao meio-dia, do caes dos Mineiros, ponto marcado para os que deviam compartilhar da agradavel festa, zarpou a lancha *Aguia* para Paquetá, onde desembarcaram os excursionistas ás 2 1/2 horas da tarde, sendo encantador o aspecto que apresentava a bahia. A's 5 horas, escolhido o local, foi servida profusa mesa, onde tomaram assento os conhecidos *rowers* Antonio Seixas, Thomé Junior, Antonio Mattos, Candinho, Albano, Mendes, Coelho, Moraes, Catania, Antonio de Moraes, Vianna, Manoel Costa, Tito, Zulmiro, João Sucena, Joaquim Freitas, José Ayres, Ferrolho e outros.

Excusaram-se do seu não comparecimento os amadores João C. de Freitas, Alberto Duarte da Silva e Augusto Ferreira de Carvalho.

Reinou sempre o maior contentamento, sendo levantados diversos brindes aos clubs federados e por ultimo ao sport nautico em geral. Terminada a refeição foram tiradas diversas photographias.

A's seis horas levantou ferro a lancha, pondo-se ao largo em direcção á cidade. Ainda ao longe viam-se os habitantes da ilha acenar com os lenços, demonstrando o prazer que lhes proporcionou semelhante visita.

A's 7 horas e alguns minutos chegavam a esta capital os passeiantes, saudosos da excellente festa intima.

Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO

Ao autor do melhor trabalho UM PAR DE PORZEGUINS offerecido pela *Casa do Pinto* á *rua da Uruguayana n. 19 C.*

Decifrações do dia 2

Problema n. 3: ANIMALÃO, de *Ar Minio*.

Decifradores: Juca Rego, Malakoff, Marcial, Mar & Eta, Ar Minio, Suave, d. Ravib, Noemia B., Dejanira e A. de Vinho.

Problemas ns. 17 e 18

CHARADAS NÃO-BISADAS

Se tudo que existe é planta, vou tratar de horta no lago.

MADRE HELENA

Problema n. 19

CHARADA JOSEPHINICA ENIGMATICA

(A' illustre collega Josephina B.)

MAR & ETA.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Hei de falar, não me calo,
Farei um grande sussurro,
Dizendo que vi o burro
A discutir co'o cavallo.

DERAM HONTEM

Antigo	289	....	Urso
Moderno	019	....	Gallo
Rio	660	....	Jacaré
Salteado		....	Gato

Horacio

LOTERIAS

ESPERANÇA

[illegible] dos premios da 1 loteria n. 91 extrahida em Aracajú, em 9 de setembro de 1902.

PREMIOS DE 25:000$000 A 100$000

17740	25:000$000	15567	200$000
46133	4:000$000	29108	200$000
241	2:[illegible]	42839	200$000
57519	1:[illegible]	[illegible]	100$000
13647	500$000	[illegible]	100$000
34?57	500$000	3?4?1	100$000
36?7	500$000	43?1	[illegible]
41101	500$000	4?1?	[illegible]
45?2	500$000	42?00	[illegible]
4?08	200$000	4?79?	[illegible]
7?28	2[illegible]	5?1?7	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

47739 e 47741	....	500$000
40132 e 40134	....	200$000
240 e 242	....	250$000
57517 e 57519	....	150$000

DEZENAS

47731 a 47740	....	50$000
40131 a 40140	....	40$000
241 a 250	....	30$000
57511 a 57520	....	30$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Lista geral dos premios da a. 94-31 loteria da Capital Federal—extrahida em 9 de setembro de 1902—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

27289	15:000$000	8009	100$000
21029	1:500$000	10101	100$000
3034	600$000	11299	100$000
1991	20[illegible]	12044	10[illegible]
2670	20[illegible]	14954	10[illegible]
6071	20[illegible]	15004	10[illegible]
12578	2[illegible]	15126	100$000
13472	2[illegible]	15125	100$000
13628	200$000	15690	10[illegible]
14983	20[illegible]	17590	10[illegible]
15703	200$000	19533	10[illegible]
32080	200$000	22178	10[illegible]
33315	200$000	27317	100$000
35180	200$000	29443	10[illegible]
35920	200$000	30302	100$000
3478	10[illegible]	30993	10[illegible]
5185	10[illegible]	31522	100$000
5490	10[illegible]	34043	10[illegible]
6686	10[illegible]	35448	1[illegible]
7414	100$000	35577	100$000

APPROXIMAÇÕES

27288 e 27290	....	200$[illegible]
21028 e 21030	....	50$[illegible]
3033 e 3035	....	50$000

DEZENAS

27281 a 27290	....	60$000
21021 a 21030	....	20$000
3031 a 3040	....	20$000

CENTENAS

27201 a 27300	....	10$000
21001 a 21100	....	5$000
3001 a 3100	....	5$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 89.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103 sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

Privilegios—Moura Wilson, rua do Rosario 33. Encarrega-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Hotel Macedo, rua do Areal n. 8, junto ao jardim da Acclamação.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Aymoré», para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9.

«Muquy», para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 e idem com porte duplo até ás 5.

«Industrial», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 8.

«Dresden», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 e idem com porte duplo até as 10 horas.

«União» para Macaú, impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até 1 hora da tarde.

«Sierra Colonna» (Galera), para Taltal, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio-dia e cartas para o interior até as 2.

«Antisana», para os portos do Pacifico, recebendo impressos até 3 horas da tarde, objectos para registrar até as 2 e cartas para o exterior até as 4.

«Fidelense», para S. João da Barra, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2 e com porte duplo até meio-dia.

Amanhã:

«Italia», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio-dia, cartas para o interior e com porte duplo até ás 2.

«Iberia», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio-dia, cartas para o interior até a 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até as 2 horas.

«Brésil», para Dakar, Lisboa e Bordéos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até no meio-dia e cartas para o interior até as 2.

SECÇÃO LIVRE

Trabalhos Judiciarios

DO DR. CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO, II VOLUME, RIO DE JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1902.

O illustrado sr. dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro obsequiou-me com o segundo volume dos seus *Trabalhos Judiciarios* recentemente impresso.

Já conhecia, desde 1895, quando foi publicado, o volume primeiro da collecção das sentenças proferidas pelo integro e muito digno juiz do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal. Innumeras vezes encontrei nesse util repositorio inspirações de valor para interpretar passagens obscuras de nossas leis ou supprir deficiencias do nosso direito privado, especialmente em materia mercantil, onde novas questões surgiram no foro, despertadas pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

O volume que em continuação agora vem a publico é mais aprimorado que o primeiro: confirma os creditos de erudição juridica de que goza o laborioso magistrado.

O juiz não se improvisa. Interprete effectivo e official do direito positivo (a expressão é de Geny), elle não desempenha uma funcção exclusivamente mecanica. Dar vida ás normas legislativas, applical-as rectamente aos casos concretos, sondar o espirito da lei, corrigir os seus defeitos, conciliar as suas antonomias, supprir os seus textos, — tal é a missão juridica do juiz.

Esta o investe de responsabilidades sem limites e exige vasta e solida instrucção scientifica.

O dr. Montenegro revela-se o magistrado na altura de seu nobre sacerdocio; é um juiz feito pelo estudo do direito e pela pratica de julgar.

As suas sentenças, formuladas em estylo claro, simples e expressivo, e em linguagem technica, denotam o producto de uma conscienciosa investigação do direito e da racional applicação deste ao caso concreto.

Entre ellas, sobresahem esmerados trabalhos sobre sociedades anonymas em suas phases de organização, de vida normal, de dissolução e liquidação, sobre operações de bolsa, contratos de conta-corrente e seguros; o direito cambial e o hypothecario são tratados, em mais de uma hypothese, com a verdadeira orientação que a esse assumpto se deve imprimir; o thema das fallencias offerece margem a magistraes estudos.

Com P. Gide, bem comprehende o dr. Montenegro que a missão da jurisprudencia moderna é, embora dentro de mais estreito circulo, a do antigo pretor romano; escrava da lei, desde que a lei falou, deve ella, no silencio do texto legal, supprir e auxiliar o progresso incessante das idéas e dos costumes. Só assim poderão os juizes contribuir utilmente para a formação do Direito e aperfeiçoamento da Legislação.

Os *Trabalhos Judiciarios* do dr. Montenegro mostram-nos o magistrado que conhece o officio; apresentam-nos o juiz que, como exigia o grande Bacon, tem nas mãos o livro da lei e no coração o espirito da lei, preceito do qual Saint-Albin não duvidou dizer que era a principal regra da consciencia do magistrado.

Manifestando, pela imprensa, ao dr. Montenegro, os meus agradecimentos pela valiosa offerta com que me honrou, desejo chamar para os *Trabalhos Judiciarios* a attenção de meus estudiosos collegas.

Esse livro muito ensinará aos que desejem aprender; a sua leitura, pelo menos, confortará áquelles a quem as surprezas e decepções da vida forense actual têm quasi desalentado. Ainda não se perdeu a semente dos juizes animados pela consciencia do dever e que comprehendem o caracter da sua missão juridica.

CARVALHO DE MENDONÇA

(Do *Estado de S. Paulo*)

Supremo Tribunal Federal

RECURSO EXTRAORDINARIO N. 260

Achando-se com dia para julgamento o recurso extraordinario interposto das sentenças da justiça local que homologaram o accordo celebrado em 1897 entre os accionistas e credores da antiga Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, não é fóra de proposito reproduzir o que a respeito escreveu outr'ora o *Jornal do Commercio*, afim de serem bem apreciados os effeitos de semelhante accôrdo pelo confronto entre a situação ali descripta da antiga Companhia e o estado actual, com a quasi totalidade das linhas reconstruidas, material extraordinariamente augmentado, serviço regular e em dia, pagamentos tambem em dia e distribuição de dividendos aos accionistas.

«JORNAL DO COMMERCIO» DE 28 DE MARÇO DE 1897

Gazetilha

Deve realizar-se amanhã a assembléa extraordinaria dessa Empreza, afim de conhecer da proposta de sua reorganização, elaborada pelos representantes dos portadores de titulos da divida constituida no interior e no exterior.

E' inutil salientar a urgente necessidade, ha muito conhecida, de resolver caso tão grave que intimamente se liga aos interesses nacionaes, quer nesta praça, quer no estrangeiro, e do qual depende o futuro de dois dos mais importantes Estados da União, Minas e Rio, por cujo vasto territorio se estendem as linhas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.

A situação actual é intoleravel para todos, pois a todos prejudica; os portadores de titulos, aqui e na Europa, não percebem os respectivos juros de tempos a esta parte, com séria perturbação da vida economica de muitos e grave abalo do credito nacional; os accionistas, em quasi sua totalidade, victimas do inolvidavel desastre da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brasil, receiam ver desapparecer as derradeiras esperanças de conseguir attenuadissima compensação, embora os enormes prejuizos soffridos; os interessados no transporte de passageiros e mercadorias soffrem as consequencias de um serviço fatalmente defeituoso, pelos embaraços com que tem lutado a administração, balda de recursos promptos e sufficientes.

Conforme dissémos, por occasião de uma das ultimas assembléas, urge pôr termo a uma situação da qual não decorrem senão males e prejuizos de tão grande extensão que se vêm reflectir mesmo no que não se acha intimamente ligado á Leopoldina.

A proposta, que em seguida publicamos, como succede sempre em trabalhos de tal natureza, não obterá approvação unanime, pois sempre ha quem julgue ver melhor do que os demais, e quem se não queira conformar com o prejuizo, não obstante ser indiscutivel a sua evidencia; no emtanto convém ponderar que nelle collaboraram distinctos cavalheiros, nacionaes e estrangeiros, a todos os respeitos justamente merecedores da consideração publica de que gozam, o que dá aos interessados a segurança de haver sido o negocio estudado com o cuidado e a seriedade indispensaveis em assumpto de tão grande monta.

Basta consignar que na proposta não se faz referencias a verbas destinadas a commissões e despezas de organização, e que o capital da nova Companhia será, como se diz na clausula 7ª, na quantia representada pela conversão dos titulos da divida e acções da Companhia Leopoldina.

Dahi se deve concluir que o que se propõe é o que é melhor, e que assim encaminhada a liquidação da Leopoldina, a nova empreza, sua cessionaria, virá prestar consideraveis serviços ao nosso paiz, e não menores a esta praça, regularizando de vez os compromissos resultantes da Geral e da Leopoldina.

Achou-se um caminho, era a grande questão, é elle apontado por homens praticos e respeitaveis, seria imperdoavel erro não seguil-o; deter-se a sua entrada, fazer explorações, certamente improficuas, é simplesmente perder tempo e comprometter a sorte de elevados capitaes.

"A Economisadora"

SOCIEDADE ANONYMA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA

Sede Social - 18, Rua da Candelaria

Abaixo publicamos a copia do recibo passado pelos procuradores do sr. Henrique Gomes Loureiro, proprietario da Apolice de Capitalisação com participação de lucros n. 83, resgatada no 1º sorteio realizado em 16 de agosto, p. passado. *A directoria.*

Rs. 500$000

Na qualidade de procuradores bastantes do sr. Henrique Gomes Loureiro, nesta data recebemos da «A Economisadora» Sociedade Anonyma de Previdencia e Economia, com séde á rua da Candelaria 18, a quantia de *quinhentos mil réis* valor nominal da Apolice n. 83 de sua propriedade, a qual foi resgatada no 1º sorteio dessa Sociedade, realizado em 16 de agosto p. passado.

Em tempo declaramos que ha mais tempo não foi paga a dita importancia pela referida sociedade, por não estarmos habilitados como ora estamos pela procuração junta, e achar-se ausente o sr. Henrique Gomes Loureiro.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1902.

P. p. GUIMARÃES IRMÃO & C.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Alvaro José Martins.

Salve! 10 de Setembro de 1902

Ao romper a aurora de hoje, os anjos entoarão cantos de amor para saudar o anniversario de minha querida innocente filha Noemia Leonor de Lima.

Deus te abençoará para que sejas feliz guiando-lhe sempre na luz de Jesus Christo, o Salvador.

Saudo seu pae.

A Economisadora

SOCIEDADE ANONYMA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA

SÉDE SOCIAL—18, RUA DA CANDELARIA

Rio de Janeiro

De accordo com seus estatutos, realizará esta sociedade no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sua séde social, o segundo sorteio das apolices emittidas, composto de:

2º Sorteio de Resgate;

2º Sorteio do Premio Total;

2º Sorteio Collectivo, que distribue diversos premios em dinheiro.

Pelo que, convida a sua directoria, aos srs. prestamistas, accionistas, a imprensa e mais interessados a honrarem com sua presença o referido acto.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1902.

A Directoria.

Cura da Morphéa

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia e desanimado de obter resultado, procurei o dr. Americo da Veiga, especialista em molestias de pelle e syphilis, rua do Gonçalves Dias 71, o qual me curou em pouco tempo.

JAYME TAVARES.

140, Rua Theophilo Ottoni.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria, jubilosa pelo exito obtido com o espectaculo realizado no Theatro Lyrico, em 3 do corrente, agradece a todas as pessoas que para isso concorreram e solicita que as esportulas destinadas a este beneficio sejam enviadas ao presidente, rua Sete de Setembro n. 74, ou ao thesoureiro, rua da Quitanda n. 86, Casa Sucena.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1902.

O secretario,

JOSÉ PINTO DE CARVALHO.

Declaração

Tendo chegado ao nosso conhecimento, que pessoas estranhas á nossa familia propalam, sem o menor escrupulo, que a nossa fallecida parente, viuva Arthur Portuense, foi victimada por falta de soccorros da parte do corpo clinico e pessoal da Santa Casa de Misericordia e como o nosso silencio poderia importar apoio a semelhante maledicencia, cabe-nos o dever de declarar que, para prolongar a existencia daquella nossa parente, que desde longos annos soffria de grave molestia, já em seu periodo agudo, toda a dedicação e recursos da sciencia foram empregados pelos dignos medicos e operadores drs. Feijó Junior e Carvalho de Azevedo e que durante os poucos dias que esteve ella recolhida áquelle estabelecimento, foi sempre cercada de todo o conforto e carinho, não só pelos referidos medicos e seus auxiliares, como tambem pelo pessoal da 23ª enfermaria.

Com a presente declaração praticamos um acto de justiça e defendemos a reputação dos dignos drs. Feijó Junior e Carvalho de Azevedo, aos quaes, bem como a todos que tão delicada e desinteressadamente prestaram seus serviços, áquella nossa parente, devemos a maior gratidão.

A'quelles que por maldade se servem do nome de um morto, para infamar a reputação dos vivos, esta declaração de nosso punho deve bastar.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1902.

ARTHUR GUANABARA e sua familia.

OLGA PORTUENSE.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo!! Modernissimos chapéus de 3$! a 30$! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 60$! castão de prata!! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92? Jacintho Lopes?!

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti.—Não posso deixar de communicar-lhe que tenho tirado muito bom resultado da applicação que hei feito do seu prodigioso remedio contra a erysipela. E' um especifico admiravel. Parece que a Providencia o inspirou para o seu descobrimento. Deseja-lhe saude e outros bens o seu muito attencioso e obrigado criado,

Poço, 26 de março, etc. (Pernambuco). — BARÃO DE BUIQUE.

Unicos depositarios: Drogaria do Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias 30.

Regulador da menstruação. — Eu abaixo assignado declaro que ministrei em uma pessoa de minha familia o medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, denominado—*Regulador da menstruação*, — com maravilhoso resultado, para falta de regularidade do fluxo menstrual e fortes colicas uterinas, ficando a doente completamente restabelecida de seus soffrimentos. O exposto é verdade e jurarei si necessario fôr.

Recife, etc.—LUIZ ABRANCHES DE FIGUEIREDO (importante negociante em Pernambuco), rua Imperatriz—Recife.

Lê-se na «Platéa»

PRINCIPIO DO INVERNO

Já vae apparecendo a influenza com as tosses, dores de cabeça, dores de dentes e de todo o corpo, febre e arrepios de frio, o que está fazendo a procura das pilulas sudorificas de Luiz Carlos. Drogaria Baruel & C.; no Rio de Janeiro na drogaria Mattos.

Começaes a enfraquecer?
Enfraquecer é morrer
Tomae muito cuidado

Numa época de agitações, de luctas, cansaço physico ou intellectual por mais vigoroso que sejaes, podeis fraquear, deveis evitar usando o licor da vida o VINHO DYNAMOGENO.

E' um tonico natural, innocente, escrupulosamente preparado sob a fiscalisação de um distincto medico brasileiro dr. Assis, de S. Paulo, para evitar a decadencia prematura ou o enfraquecimento resultante de excessos.

E' um alimento renovador por excellencia para os anemicos, para os adolescentes e para os fatigados.

E' sobre a influencia deste maravilhoso licor que podeis gosar das agradaveis surprezas que tantos outros ainda gosam.

Força, robustez e energia a toda prova.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Anemia

Vinho de Kola Iodo-tannico Phosphatado de Rodrigues. Excellente tonico empregado com optimo resultado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade, quer proveniente de exgottamento nervoso, quer de outra qualquer causa pathologica e na convalescença de todas as molestias.

Deposito: Pharmacia Rodrigues. S. Paulo, Baruel & C.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Osiris

Hoje 10, sess.·. econ.·. ás horas do costume.— *Guilherme Semaini, secr.·.*

Asylo da Prudencia

Sessão de finanças hoje, quarta-feira 10 do corrente, ás 7 horas, peço o comparecimento dos Irm.·. quites.—*Porto*, secretario.

Em 17 do corrente, eleições geraes da Loj.·. a cap.·.—O secretario, *Porto*.

Aos srs. droguistas e pharmaceuticos

Participo que, por contrato que firmámos hoje, os srs. Adolpho & Veiga, droguistas nesta capital, á rua de S. Pedro n. 57, ficam sendo os unicos depositarios dos preparados de «Nectandra Amara», remedio paulista de Antero Leivas e assim os meus unicos agentes para a propaganda e venda dos mesmos em todo o Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1902.—*Joaquim Bueno de Andrade.*

Caixa Beneficente Theatral

RUA DO LAVRADIO 46

Assembléa Geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, quarta-feira 10 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, de accordo com o § 4 do art. 16 dos Estatutos. — O 1º secretario, *Cruz Gomes.*

A ELECTRICIDADE

é o grande remedio da natureza

A ELECTRICIDADE E' A VIDA

Por ventura vos faltam os elementos vitaes?

Ao levantar-vos pela manhã vos sentis aborrecido e cansado?

Tendes dias de tristeza e depressão?

Ataques de máo humor?

Si me permittir, auxiliar-vos-ei com a minha ultima obra

"VIGOR"

Deve ser lida por todos os homens.

Enchei este «coupon» e vol-o enviarei gratis, porte pago.

Nome ____________

____

Residencia ____________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 — S. PAULO

ACTOS FUNEBRES

Major Salvador Pires de Carvalho Aragão

Na egreja de S. Francisco de Paula, celebra-se, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, a missa de setimo dia do seu fallecimento.

Adelino José Leite

Os amigos e companheiros do fallecido ADELINO JOSÉ LEITE, mandam rezar uma missa de setimo dia por sua alma, amanhã, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, para o que pedem o comparecimento de todos os seus amigos e parentes.

D. Maria Amalia Petra da Fontoura

D. Francisca Candida Petra da Fontoura Santos e seus filhos, de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua filha e irmã MARIA AMALIA PETRA DA FONTOURA amanhã, 11 do corrente, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea; por este acto de religião desde já hypothecam seu eterno agradecimento.

Maria Rosa de Jesus

Antonio Alves Moniz filho e sua mulher Hermogenea Rosa e seu marido, Emilia Rosa e seu marido, suas irmãs e cunhados e netos, mandam rezar amanhã, 11 do corrente, uma missa de setimo dia por alma da fallecida D. MARIA ROSA DE JESUS, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, ás 9 1/2 horas. Convidam a todas as pessoas da sua amizade a comparecer a esse acto e desde já se confessam eternamente gratos.

BAHIA

Virginia Maria da Silva Carvalho

Antonio Gonçalves de Carvalho, vem por este meio convidar as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, que pelo suffragio da alma de sua extremosissima mãe, VIRGINIA MARIA DA SILVA CARVALHO, fallecida na capital da Bahia, no dia 5 do corrente, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, na egreja de São Pedro, ás 9 horas, e por este acto de religião confessa-se eternamente agradecido.

PORTUGAL

FREGUEZIA DE S. PEDRO DE GOAES (VILLA VERDE)

Manoel José Lopes

Antonio Manoel Lopes e sua familia, Custodia Gonçalves Lopes (ausente), Adelaide Accioly Lopes e seu filho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avô, em 4 do corrente, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, a missa de setimo dia, na matriz do Engenho Novo, pelo que convidam as pessoas de sua amizade para assistir a este acto religioso, ficando-lhes desde já muito agradecidos.

D. Maria Angelica Martins Penha

Pharmaceutico Christovão Penha e sua esposa, José Luiz Martins Penha e sua esposa, Elisa Maria Martins Penha, 1º tenente Luiz José Martins Penha, sua esposa e filhos, Maximo Augusto Martins Penha, Orminda Martins Penha e Maria Angelica de Souza communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avô e tia, D. MARIA ANGELICA MARTINS PENHA e os convidam para o seu enterro que sahirá da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 4 horas, para o cemiterio do Caju. Antecipam os seus agradecimentos.

PORTUGAL

VILLA VERDE

Manoel José Lopes

José Manoel Lopes e sua familia, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu estremoso pae, sogro e avô, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço da sua alma, hoje, 10 do corrente, na egreja matriz, no Engenho Novo. As 9 horas, e convidam as pessoas de suas relações e do finado a assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessam eternamente gratos.

A' PRAÇA

Fernandes Rios, Hora & C. communicam a esta praça e a quem possa interessar, que em consequencia do fallecimento de seu socio commanditario e amigo Manoel Joaquim Fernandes ficou dissolvida a sua firma, tendo embolsado os herdeiros dos haveres do fallecido socio, conforme o distracto de 3 do corrente, ficando a cargo dos socios sobreviventes a responsabilidade do activo e passivo social.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — Fernandes Rios, Hora & C.

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902.—Por procuração dos herdeiros de Manoel Joaquim Fernandes, dr. João Alves Montes.

D. Augusta dos Santos Fernandes, como commanditaria, Antonio Morgado Fernandes Rios e Manoel Francisco da Hora, como solidarios, communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que por contrato de 1 do corrente formaram entre si uma sociedade em commandita a contar de 20 de abril proximo passado, em successão á firma de Fernandes Rios, Hora & C., no mesmo predio da rua de S. Pedro n. 37 e para o mesmo negocio de fazendas, roupas feitas, consignações de café e mais generos do paiz, sob a razão social de

FERNANDES RIOS, HORA & C.

e que assumem a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma antecessora.

Agradecendo a confiança e consideração que sempre dispensaram á sua firma antecessora, pedem e aguardam a continuação de suas prezadas ordens.

Outrosim declaram que continuam como interessados os seus antigos auxiliares José Gonçalves Morgado Rios e David Francisco da Hora.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902.—Por procuração de d. Augusta dos Santos Fernandes, dr. João Alves Montes. —Antonio Morgado Fernandes Rios. — Manoel Francisco da Hora.

FOLHETIM 184

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

VI

A morte do marquez

O véu, em que no seu espirito se achavam envolvidas as coisas do passado, tinha se rasgado repentinamente.

Recordara-se então da sua vida inteira, e os factos haviam sido confirmados pelo testamento da duqueza de Sevrans, uma das mais antigas amigas do velho doutor Servigny.

A fabula, aliás muito verosimil, que fôra imaginada e convencionada entre o doutor, o barão e a baroneza de Coursades e Gabriella, e que devia ficar constituindo a historia real da filha de Valentina, era a seguinte:

«A duqueza de Sevrans tinha contrariado a todo o transe o casamento de sua filha com um noivo que o seu coração escolhera, mas que por odios politicos vivera sempre muito afastado da familia. Mas Valentina de Sevrans, attendendo só aos impulsos do seu coração, tinha partido com o homem, que amava, e um casamento, que esperavam poder ratificar e regularisar mais tarde em França, tinha sido celebrado secretamente entre elles em Roma, em 1858, por um dos prelados da casa pontifical.

«Aquella ausencia concordava exactamente nas datas com a desapparição da duqueza de Sevrans e de sua filha, desapparição de que podiam recordar-se ainda as pessoas, que as haviam conhecido.

«Desgraçadamente, porem, o homem que só perante a egreja era marido de Valentina, tinha morrido no seu regresso a França, chamado pela propria duqueza, que consentia finalmente no casamento. Fôra victimado por um ataque quasi fulminante de choléra durante a viagem, a bordo do navio em que embarcara.

«Nessa occasião já Valentina de Sevrans estava prestes a ser mãe, e o seu filho, segundo as leis francezas, que exigem o casamento civil como base legal da constituição de uma nova familia, não devia ter pae. Estava pois nullo o casamento de Valentina de Sevrans.

«Desde então a duqueza e sua filha tinham renunciado á sociedade. Valentina, que accusava sua mãe de haver sido a causa da sua desgraça, encerrara-se em um convento, e lá morrera. Gabriella tinha sido educada longe de sua mãe, ignorando o mysterio do seu nascimento; e fôra no momento de lhe ser revelada a verdade que ella perdera o uso da razão.»

Este pequeno romance, como se vê, era absolutamente verosimil, tanto mais que a verdade tinha sido até certo ponto respeitada.

Elevava-se pois em favor daquella pobre rapariga, que de nenhum modo concorrera para as infelicidades que soffrera, uma cadeia nova de sympathia.

O coração sensivel e bondoso da duqueza de Coulanges lamentava com intima commoção a sorte daquella desventurada, que tão cruelmente havia expiado os odios e as faltas dos seus.

Quando Gabriella chegou — porque aquella narração tinha sido feita na sua ausencia — Marcella manifestou-lhe com ternura a sua affectuosa sympathia abraçando-a longamente e beijando-a com carinho.

Acerca da historia pessoal de Gabriella nem uma unica palavra tinha sido pronunciada.

A filha de Valentina queria que fosse ignorada a sua maternidade, pois que tinha, com respeito ao seu filho, um projecto que, com a competente permissão do doutor Servigny, ella queria guardar só para si durante algum tempo ainda.

Com respeito ao amor, que ella abrigava no coração, tambem nada se havia dito.

O doutor Servigny e Gabriella de Sevrans — pois que é este o nome que pertence agora á heroina principal do nosso romance — achavam-se juntos no castello de Coulanges, onde tinham sido convidados a passar o dia, quando Marcella recebeu uma carta, guarnecida de uma larga tarja negra, em cujo sobrescripto reconheceu a letra de Carlota.

Precisamente n'esse dia tinham falado muito, durante o jantar, da baroneza de Naux.

A sentença, que pronunciava definitivamente a separação, tinha sido publicada n'esse dia nos jornaes judiciarios.

—Carlota!... exclamou a formosa duqueza, reconhecendo a letra da sua amiga. Que foi que lhe aconteceu?...

Mas Marcella advinhou logo a triste noticia, de que a carta era portadora, porque exclamou em seguida:

—Meu Deus!... foi seu pae que morreu!...

—O marquez de La Crouzette?...disse o doutor Servigny.

—Sim... estava perigosamente enfermo.

E rasgou o envelope com a mão tremula.

Ouvindo o nome do pae de Gastão, Gabriella tinha perdido a côr subitamente

Apesar dos esforços que fazia com fim de se conservar senhora de si, não poudera evitar que um violento estremecimento lhe agitasse todo o corpo.

(Continúa).

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

SESSÃO DE MESA CONJUNCTA

De ordem do irmão provedor convido aos irmãos em geral, quites, a reunirem-se hoje, 10 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de realizar-se a sessão de mesa conjuncta, para a apresentação do relatorio da commissão de contas e nominata da administração que deve servir no anno compromissal de 1902 a 1903.

Secretaria, 10 de setembro de 1902.— O 1º secretario, *A. F. Dionysio*.

N. B.— Grandes festas nos dias 14, 21 e 28.

Gremio dos Machinistas da Armada

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 6 1|2 da tarde.— *Magalhães Junior*, 1º secretario.

REPARTIÇÃO DA CARIDADE

DA

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ESMOLAS AOS POBRES DE NUMERO

Na sala da pagadoria desta irmandade serão pagos, aos pobres de numero, as esmolas, nos dias 16, 17 e 18 de andante, das 11 ás 2 horas da tarde, sendo observada a seguinte ordem:

Dia 16, guias de ns. 1 a 250.
Dia 17, guias de ns. 251 a 550.
Dia 18, guias de ns. 551 a 800.

Os pagamentos só serão feitos aos proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Peixoto Serra*.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam ás pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscrever como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 126. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas ha missa conventual, como determina o compromisso, com a assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e rvm. prelado maior monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

Velo-Club

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para a eleição do cargo vago de vice-presidente. O secretario, *B. Candau*.

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, tem-lhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

PENSÕES AOS IRMÃOS

Na sala da pagadoria desta irmandade, serão pagas, aos irmãos, no dia 13 do andante, das 11 ás 2 horas da tarde, as suas pensões; só podendo receber os proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Peixoto Serra*.

Pelada, quéda do cabello, caspa, etc.

debellam-se com a

ESAULINA

OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114

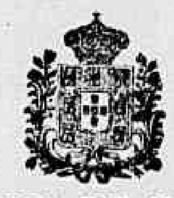
Buraca Americana

N. 13-GALLO

Loteria Agave Paraense

N. 1.560

Em 9 de setembro de 1902.



AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete

RE UMBERTO

COMMANDANTE P. PORCELLA

Sahirá no dia 19 do corrente, directamente para

Genova e Napoles

Este rapido paquete é illuminado a luz electrica e possue boas accommodações para passageiros de 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

1ª classe .... frs. 500
3ª » .... » 150

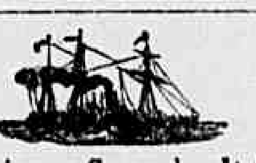
BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações dirigirem-se directamente aos agentes

A. FIORITA & COMP.

N. 37 Rua Primeiro de Março n. 37



Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação **La Veloce**, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE ITALIANO

WASHINGTON

sahirá no dia 15 do corrente, directamente para GENOVA E NAPOLES.

Este rapido paquete é illuminado a luz electrica e possue boas accommodações para passageiros de 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

1ª classe frs. 500
3ª » » 150

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com trasbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos consignatarios Fiorita & De Vincenzi, 39, rua 1º de Março (sobrado).

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas, pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

PENSION DU LOUVRE

Mmme. Bettly participa aos seus numerosos freguezes e bons amigos que se mudou da rua do Riachuelo para a do **Cattete n. 207**, onde estabeleceu nova casa de pensão e magnifico restaurante.

SERVIÇO COMPLETO

Muito asseio.

Cosinha de familia e preços modicos.

JARDIM

23—URSO (ás féra)

Para hoje:
São tres numeros differentes
Direitos ou para o ar,
Dão mais de mil combatentes
E o numero que vai ganhar.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua Santo Amaro n. 22, Cattete.

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque por 3$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE um commodo limpo em casa de um casal sem filhos com pensão ou sem ella, trata-se na rua Henrique Sá n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 24, S. Christovam, esquina da rua Fonseca, tendo balcão e armação para negocio e excellentes commodos para morada de familia; trata-se na rua do Hospicio n. 29, com o proprietario que se prestará a mostral-a.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 109 para familia de tratamento, as chaves estão no armazem defronte, trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE a bem localisada fabrica de papel do fallecido Ribeiro, no logar do Quebra Cangalhas, Tijuca; informa-se na rua do Hospicio n. 50 e trata-se na rua do Theodoro da Silva n. 58, Villa Izabel ou vende-se.

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira de casa, rua do Sacramento n. 11.

PRECISA-SE de uma cosinheira de meia edade que durma no aluguel; rua Bento Lisboa n. 2.

N. 1. Rua Aguiar. Vende-se esse magnifico predio. Póde ser visto das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDEM-SE 5 bois de carro, uma vacca com cria de 3 mezes, um cavallo de marcha natural e uma carroça. Para vêr e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 189.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDEM-SE gallinhas e ovos de qualidade a 6$ a duzia; em Copacabana, Leme, n. 23.

VENDE-SE por 3:000$000, muito perto da estação de Cascadura, uma pequena chacara com muitas plantações, etc. Trata-se na mesma ou no laboratorio de hygiene da Escola de Medicina, com o sr. Cordovil.

VESTIDOS mme. Maria Augusta faz com toda a perfeição e brevidade e a preços muito razoaveis. Praça Tiradentes n. 14, lado dos bonds V. Isabel.

VISITA medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

SI alguma moça séria e de confiança quizer empregar-se em casa de uma senhora viuva como dama de companhia prestando alguns serviços, mediante ordenado de 60$000, queira informar-se na rua Sete de Setembro 112 A, alfaiataria.

BANDOLIM, piano e canto (methodo italiano)—Lecciona-se pelas modicas retribuições mensaes de 12$, 16$ e 20$. A praça Tiradentes n. 28 B, 2º andar, casa de familia.

GUIMARÃES GONÇALVES & C. mudaram seu escriptorio para a rua dos Benedictinos n. 27.

UM PROFESSOR parisiense lecciona francez em sua residencia ou fóra. Fala bem o portuguez. Para tratar, mme. Blouin, rua Riachuelo 152.

EXAMES DE ADMISSÃO.—Um bacharel em letras prepara candidatos á matricula no Gymnasio Nacional e equiparados, Collegio Militar, etc. Informações, Ouvidor 52, alfaiataria.

ENGOMMAM-SE roupas com lustre e perfeição, na rua Senhor dos Passos 189.

UMA senhora decente precisa de dois commodos em casa de familia, no centro da cidade, de preferencia familia sem creanças; resposta no escriptorio desta folha com as iniciaes C. M.

CIGARROS CAMPEONATO —Compra-se qualquer quantidade de coupons reclames destes cigarros; trata-se na rua da Uruguayana, 68.

MOVEIS de casa de familia compram-se; na rua da Carioca n. 27.

CAUTELAS do **Monte de Soccorro** a 60 °l. prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

LIÇÕES de piano; rua Dr. Mesquita Junior n. 21, antiga travessa das Saudades.

CASA especial em perfumarias, sabonetes de 1ª qualidade, roupa branca para homem. Rua dos Ourives n. 90.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

CIRURGIÃO DENTISTA LUIZ R. da Costa Junior; consultorio e residencia, rua Dr. Mesquita Junior 21 (travessa das Saudades), proximo á estação da Estrada de Ferro, na Praia Formosa.

UM BOM CONSELHO — Para se poupar maior dispendio com medico e pharmacia, além de maior trabalho e desgosto é conveniente ter-se sempre em casa um vidro de Linimento Vieira para acudir a qualquer accidente, que se dê, como quédas, contusões, mordeduras de insectos ou outros bichos, golpes de ar, queimaduras, pontadas etc., etc., e principalmente erysipelas e dores rheumaticas.

Atalhados, desde logo, com a applicação do *Linimento Vieira*, estes accidentes nenhuma consequencia têm, pois que esse precioso remedio preserva das inflammações, obsta a formação de abcessos e faz cessar as dores. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

CLUB DE CALÇADO

Club 1º Sabbado sahiu o n. 48.
Rio, 8—9—902.

J. C.

20:000$000

Empresta-se sobre hypothecas de predios bem garantidas, com urgencia e reserva, na rua Gonçalves Dias n. 81, sala n. 7.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

DESMAIOS

Palpitações, ataques de nervos

calmam-se instantaneamente se tomar-se duas a quatro Perolas de Ether de Clertan. Estas perolas são preparadas por um **processo especial** approvado pela Academia de Medicina de Paris e se acham em todas as pharmacias. São tambem soberanas contra os vomitos mesmo os mais terriveis e mui efficazes contra as caimbras d'estomago e as molestias do figado.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris*.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente.......	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..........	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a........	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS

Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo

Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86

RIO DE JANEIRO

CAPSULAS ALPHA

ANTI-SEZONATICAS

DE

Chlorhydrato de quina e pereirina

Tratando-se de febres antigas, de terção (sezões occasionadas pelas emanações dos pantanos) ou de febres proprias dos paizes quentes, as quaes debilitam pouco a pouco o doente, estragando-lhe a constituição, devemos aconselhar o uso destas

Capsulas anti-sezonaticas

cujo effeito é certo e attestado por innumeras curas.

O vidro com 24 capsulas de 25 cgr a 3$000.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito geral, á

29 Rua Sete de Setembro 29

Casa Hess & Huber

RIO DE JANEIRO

CERTOS FABRICANTES

vendem, no commercio, capsulas de quinina baratas, mas que não curam, porque a quinina que empregam não é bastante pura. Quando se está doente o mais economico é tomar logo o bom remedio, aquelle que cura com certeza e em pouco tempo. Aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas de febre que tomem Perolas de sulfato de quinina de Clertan, porque o dr. Clertan, de Paris, só emprega, na preparação de suas perolas, quinina purissima, e *que elle proprio refina por um processo especial*. Por isto, estas perolas contêm a mais pura quinina e, por consequencia, a mais efficaz que existe no mundo.

Com effeito, basta tomar 6 a 12 Perolas de sulfato de quinina de Clertan para cortar, com certeza e immediatamente, as febres de accessos por mais terriveis e mais antigas que sejam. Ellas tambem são soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e hora fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, ellas constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de clorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas qualidades especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500; na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 12–108ª **HOJE**

10:000$000 por 700 réis em quintos de **$140**

A's quartas-feiras	AOS SABBADOS
8:000$ por.......... **$140**	**10:000$** por.......... **$140**

25:000$ por 1$500 em decimos de 150 réis EM 17 DE OUTUBRO

2º premio 4:000$, 3º 2:000$, 4º 1:000$ e muitos outros

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio. . .	1.000:000$000		3.º premio. . . .	150:000$000
2.º » . . .	200:000$000		4.º »	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

Com 3$000	recebe-se	o premio	integral de	100	contos
» 1$500	»	»	»	50	»
» $750	»	»	»	25	»
» $150	»	»	»	5	»

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, **AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO**

Caixa do Correio 1.052.

"PERUVIANO" PEITORAL DO DR. ALVINO AGUIAR

Medicamento das Affecções das Vias Respiratorias

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Drogaria GUARANY.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 13—Bragança, Cid & Comp.— Rua dos Ourives, 38— HESS HUBER, rua Sete de Setembro n. 29

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA

BARBOSA & C.

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

Socio

Procura-se um com o capital de dous contos, para um negocio de grande lucro; cartas a G. G., nesta redacção.

Extracção infallivel

DA SOLITARIA

(SOB GARANTIA)

Agradavel, innocente e sem o menor encommodo, dentro de quatro horas e sem dieta. Ultima descoberta de Gustavo Mese; attende a chamados a qualquer hora, na rua dos Invalidos n. 60.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo sem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?

Usae o Pó Dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500, Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

Um dos motivos

Porque se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés.

Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana 60

COFRE

Vende-se um novo a prova de fogo, na rua da Alfandega n. 46.

As lombrigas

As crianças são constantemente sacrificadas em sua saude pelas lombrigas. Não obstante muitos olharem este mal como coisa de pouca importancia, não se attendendo a tempo, os resultados serão graves.

Os vermes são uma das causas mais communs de muitas doenças nas crianças, produzindo cada anno muitas victimas da edade de 4 a 10 annos.

Applicando-se um remedio energico, com facilidade se corrige o mal.

Uma cura segura e em pouco tempo se obtem com o **Xarope Vermifugo de Perestrello** (purgativo).

São symptomas de lombrigas: pallidez, olheiras, enfraquecimento gradual, ventre inchado e duro, dôres no estomago e no umbigo, appetite incerto, preferencia por doces, comichão no nariz, ranger de dentes durante o somno, somno agitado e acordar sobresaltado, etc.

Diante destes symptomas, não se usando immediatamente o remedio, a enfermidade se aggravará, apparecerão febres, convulsões e muitas vezes a morte.

O **Xarope Vermifugo** tem um gosto muito agradavel, semelhante ao da calda de doce, e é tomado com prazer pelas crianças, tendo além disso a vantagem de dispensar o uso de qualquer purgante, por já possuir essa qualidade.

Preço de um vidro 2$000. Remettem-se pelo Correio 6 vidros por 10$ e 12 vidros por 30$000.

Vende-se na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana 60.

Perestrello & Filho

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSES

Successores de DIAS & SILBERBERG

2—RUA LEOPOLDINA—2

AMANHÃ 11 DO CORRENTE

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

COMMERCIO

Rio, 10 de Setembro de 1902.

Cambio

As taxas de 11 7|8 d. sobre Londres nos bancos Allemão e inglezes e de 11 29|32 d. no Francez e Republica foram mantidas até á ultima hora.

O mercado abriu com letras bancarias a 11 29|32 d., declarando os bancos comprar a 12 d., com alguns negocios effectuados a 11 31|32 d. Em seguida as taxas affrouxaram, com os bancos sacando a 11 7|8 d. e talvez 11 29|32 d., cotando-se o outro papel a 11 15|16 e 11 31|32 d., conservando-se calmo o mercado durante algum tempo.

A' tarde declarou-se alguma procura, cahindo a taxa bancaria a 11 7|8 d. frouxa, com transacções realizadas em outro papel a 11 29|32 d. na rua e a 11 15|16 d. nos bancos, firmando-se nas ultimas horas o mercado que fechou com os saques bancarios a 11 7|8 d., com vendedores de outro papel a 11 15|16 d. e pouco dinheiro a esta taxa para letras promptas.

Não foi de importancia o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos a 11 7|8 e 11 29|32 d. bancarios e 11 31|32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres......	90 d|v	11 7|8	a 11 29|32 d.	
Paris........	90 »	[illegible]	a [illegible]	por fr.
Hamburgo....	90 »	[illegible]	a [illegible]	por Rm.
Italia.......	3 »	[illegible]	a [illegible]	por lira
Portugal.....	3 »	[illegible]	a [illegible]	%
Nova York...	3 »	[illegible]	a [illegible]	por doll.

Soberanos.......... 20$300

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

CAFÉ

No sabbado as vendas foram orçadas em 12.000 saccas e as da semana finda estimaram em 50.000 ditas, contra 130.706 de entradas e 100.430 embarcadas. Durante este periodo os preços regularam de [illegible] a 7$100 pelo typo 7 por arroba, com o mercado sempre incerto.

Hontem o mercado abriu com procura regular e nas transacções realizadas entre commissarios e ensaccadores regularam os preços de 7$200 a 7$400 por arroba pelo typo 7, mas antes de terminar o movimento, a quantidade de café offerecida, affrouxaram os compradores e constou negocios a 7$100.

O mercado de exportação estava calmo, com alguns negocios para a Europa e um movimento para os Estados, mas o mercado estava bem sustentado, sobre a base de 7$000, orçando-se as vendas do dia em [illegible] saccas.

As entradas por mar foram de 9.347 saccas, sem incluir [illegible] que existia em transito. Com destino a Santos passaram 17.299 saccas por Jundiahy.

Cotação — Por arroba

[illegible]

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

[illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 9.

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

CHEQUES

[illegible]

BRASIL BONDS—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

Santos, 9.

	Hoje	Hontem
Mercado firme		firme
Good average......	4$500	4$500
Entradas..........	40.111	47.971
Stock..............	1.320.420	1.318.580

O vapor «Istria» sahiu para Europa com 45.[illegible] saccas, e o «Flaxman» sahiu para os Estados Unidos com 6.000 saccas.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Vendas de hoje, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Ferro Carril de Jacarepaguá, no dia 11.

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de 11.

C. Confiança (fabrica), no dia 18, á 1 hora.

Empreza Industrial de Valença, no dia 18.

Banco Commercio, no dia 19 ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Banco União Agricola do Brasil, ás 11 horas de 20, para eleições.

Banco Rural Hypothecario, no dia 20 á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Casa de Saude Dr. Eiras, á 1 hora de 20.

C. Fabril S. Joaquim, no dia 22 á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Banco Italia Brasil, no dia 22 ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

C. Sal e Navegação, no dia 27 á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em [illegible] de setembro de 1902.

[illegible]

Stock nas estações de chegada

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 8 de setembro de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 9

[illegible]

Sahidas no dia 9

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE A

MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. Dutra

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMŒOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

S. Paulo, 31 de agosto de 1900.

Prezado amigo sr. F. Dutra.

E' com prazer que attesto o bom effeito da sua **Matricaria**, prescripta para as crianças durante o periodo da dentição.

Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil.

Tenha a bondade de acceitar, com as minhas felicitações, a expressão da minha consideração.

DR. IGNACIO MARCONDES DE REZENDE.

Dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.:

Vem certificar que póde ser applicado ás crianças, em trabalho de dentição, o medicamento preparado pelo sr. Fabricio Dutra, que se denomina **Matricaria**.

Esse medicamento é indicado ás crianças que, com o trabalho da dentição e com as molestias que soem apparecer nesse periodo, ficam em condições de estado geral tão melindrosas que, nada podendo supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a **Matricaria**.

O referido é verdade e assim o juro á fé do meu grão.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1898.

DR. G. PHILADELPHO.

Aristides Franco Meirelles, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico na capital de S. Paulo, etc.:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado—**Matricaria**—nas graves complicações a que estão sujeitas as crianças no periodo da dentição, e com tão brilhantes resultados que não hesito em aconselhal-o em casos taes e em dar publico testemunho do que tenho observado.

O referido é verdade e juro em fé do meu grão.

S. Paulo, 31 de março de 1898.

DR. FRANCO MEIRELLES.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Estado da Bahia:

Attesto que tenho sempre obtido resultado beneficio na clinica das crianças, com o emprego da **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, nas perturbações inherentes ao periodo da dentição.

Sendo verdade o referido, juro sob a fé do meu grão.

Itatiba, 12 de setembro de 1898.

DR. JOÃO DOS SANTOS RANGEL.

Alfredo José Teixeira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica de crianças a **Matricaria**, preparada pelo sr. F. Dutra, obtendo sempre excellentes resultados nas complicações da primeira dentição. O referido é verdade e affirmo sob juramento do meu grão.

S. Pedro de Piracicaba, 10 de agosto de 1899.

DR. ALFREDO J. TEIXEIRA.

Remigio Gomes Guimarães, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de crianças o excellente preparado **Matricaria** do sr. F. Dutra; e por ter obtido sempre optimo resultado, passo o presente attestado que firmo em fé do meu grão.

Amparo, 10 de agosto de 1899.

DR. REMIGIO GOMES GUIMARÃES.

Dr. Lourenço Messuti, medico-cirurgião pela Universidade de Napoles e pela Faculdade do Rio de Janeiro, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Tenho empregado na minha clinica o preparado **Matricaria**, do illustre chimico F. Dutra, e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1898.

DR. LOURENÇO MESSUTI

Dr. Virgilio de Rezende, ex-assistente dos hospitaes de Paris e das clinicas de Berlim e Vienna, membro correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Attesto ter empregado com exito em minha clinica de crianças o excellente preparado **Matricaria**, do pharmaceutico F. Dutra.

S. Paulo, 21 de março de 1900.

DR. VIRGILIO DE REZENDE

Eu abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado—**Matricaria** — nos serios casos a que estão sujeitas as crianças, no melindroso periodo da dentição, e com tão satisfatorio resultado que não duvido em aconselhal-o em semelhantes casos.

O referido, que juro sob fé do meu grão, é verdade.

S. Paulo, 14 de abril de 1898.

DR. ANTONIO MOURA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, especialista em molestias de crianças:

Attesta que o preparado homoeopathico — **Matricaria** — habilmente manipulado pelo distincto pharmaceutico Sr. Dutra, têm lhe prestado relevantes serviços em sua clinica infantil.

As crianças durante a primeira infancia, sobretudo no periodo da dentição, são sujeitas a muitos males, que podem ser combatidos com o uso da **Matricaria**.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. ARTHUR C. DE ALMEIDA.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e em meus filhos, com optimos resultados, quer para corrigir os phenomenos da dentição difficil, quer para combater os phenomenos gastro-intestinaes durante o aleitamento artificial (o inimigo mais terrivel das crianças) o preparado do sr. F. Dutra, denominadoo **Matricaria**, que relevantes serviços vem prestar á infancia.

In fide medici.

Taubaté, 31 de maio de 1899.

DR. ACACIO DE ARAUJO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado sempre com muita vantagem o preparado denominado—**Matricaria** do sr. Fabricio Dutra, nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.

S. Paulo, 12 de junho de 1898.

DR. HONORIO LIBERO.

Attesto que tenho empregado o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição em crianças, obtive resultados vantajosos, quando outras medicações eram difficilmente toleradas. O referido é verdade e assim o juro se preciso fôr.

S. Paulo, 20 de setembro de 1899.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA

O dr. Margarido, medico que se dedica especialmente ao estudo e tratamento das molestias de crianças, attesta ter empregado em sua clinica o preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, e sempre com bom resultado.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grão.

S. Paulo, 1 de agosto de 1898.

DR. RANDOLPHO MARGARIDO DA SILVA.

Dr. José Valeriano de Souza, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director do Hospital de Misericordia e ex-assistente da clinica cirurgica da Faculdade desse Estado, cirurgião adjunto da Ordem Terceira da Penitencia do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de S. Paulo:

Attesto ter empregado proficuamente e com maravilhosos resultados, nas affecções peculiares á primeira dentição, o excellente preparado **Matricaria**, do pharmaceutico Fabricio Dutra

S. Paulo, 12 de julho de 1898.

DR. JOSE' VALERIANO DE SOUZA.

O dr. Eugenio Hertz, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado na sua clinica de crianças o preparado do pharmaceutico Fabricio Dutra, sempre com bons resultados.

O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente attestado

S. Paulo, 31 de outubro de 1899.

DR. EUGENIO HERTZ.

O dr. José de Araujo Matto Grosso, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado com o maior e mais desejavel resultado, nas perturbações da dentição, a **Matricaria**, de F. Dutra, não se podendo desejar melhor medicamento para as molestias de creanças inherentes á evolução dos primeiros dentes.

O referido assevero ser verdade em fé do meu grão.

S. Paulo, 14 de março de 1898.

DR. JOSÉ DE ARAUJO MATTO GROSSO

Attesto que empreguei a **Matricaria**, do pharmaceutico Fabricio Dutra, em minha filha, que soffria de uma enterite com todo o seu cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.

Serra Negra, 1 de dezembro de 1898.

DR. JOSÉ ANTONIO DE MELLO.

Attesto que tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica com o emprego do preparado denominado **Matricaria**, do sr. Fabricio Dutra, em diversos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.

O referido é verdade, que affirmo sob fé do meu grão.

S. Paulo, 22 de julho de 1898.

DR. LUIZ LOPES BAPTISTA DOS ANJOS.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que para combater as perturbações gastro-intestinaes de crianças durante o periodo da dentição, tenho empregado com excellentes resultados o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra.

Por ser verdade passo o presente attestado em fé do meu grão.

Santa Rita do Passa Quatro, 21 de julho de 1898.

DR. J. AGNELLO LEITE.

Medico da municipalidade.

O dr. Paula Lima, medico da Policlinica de S. Paulo, antigo interno de clinica medica do professor Torres Homem, ex-medico effectivo e socio benemerito, com a Cruz Humanitaria dos hospitaes da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, no Rio de Janeiro, membro associado da Sociedade de Hygiene de França e das Sociedades de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado em minha clinica de molestias de crianças o preparado do habilissimo pharmaceutico sr. Fabricio Dutra — a **Matricaria**, colhendo esplendido resultado nas complicações da primeira dentição, onde os beneficos effeitos do medicamento satisfazem cabalmente ao clinico e aos doentinhos.

Por me ser pedido, firmo o presente attestado.

S. Paulo, 26 de julho de 1898.

DR. PAULA LIMA.

Mortalidade de crianças em S. Paulo

Nação

de 5 de julho.

A MORTALIDADE DAS CREANÇAS — Compulsando o *Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria*, correspondente ao mez de abril do corrente anno deparou-se-nos um facto digno de nota.

Como é sabido avulta nas estatisticas mortuarias o numero de crianças victimadas no periodo da dentição, e entretanto, o *Boletim*, a que nos referimos, não consigna um só obito na capital e districtos suburbanos provenientes de accidentes da dentição.

Diario Popular

de 6 de julho.

A MATRICARIA—Se já não estivesse sufficientemente demonstrada a efficacia da MATRICARIA, do habil pharmaceutico sr. F. Dutra, nos accidentes da dentição, bastava o facto registrado pelo *Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria*, de não se haver dado durante o mez de abril de corrente anno um unico obito de creança occasionado por tal incommodo.

E' a melhor recommendação que póde ser feita ao poderoso medicamento.

Correio Paulistano

de 5 de julho.

A MORTALIDADE DAS CREANÇAS — O *Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria*, correspondente ao mez de abril deste anno, não registra um unico obito de creança proveniente dos accidentes da dentição.

Para esse caso extraordinario e anomalo só ha uma explicação, mas forte e indiscutivel: o apparecimento da MATRICARIA, do sr. F. Dutra, poderoso e efficaz medicamento contra os incommodos produzidos pela dentição.

Recommendamos este medicamento, na verdade maravilhoso.

Commercio de S. Paulo

de 7 de julho.

A MATRICARIA—Continuam a ter grande procura os pós de MATRICARIA, preparados pelo habil pharmaceutico sr. F. Dutra e muito efficazes para facilitar a dentição das creanças.

Immensos attestados recommendam esse medicamento, mas sua maior recommendação está no facto de não se haver dado em abril ultimo um unico obito de dentição, conforme registra o *Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria*.

Tribuna Italiana

de 8 de julho.

MATRICARIA—Dal *Bollettino di Statistica Demographica-Sanitaria* di aprile ultimo, risulta che durante tutto il mese non si é verificato nessun decesso di bambini per malattie ovenienti da cattiva dentizione.

Perchè?

Perchè la MATRICARIA, il prezioso prodotto del F. Dutra, è tanto largamente usata che la pericolosa malatia dei bambini non fa assolutamente più breccia. Le buone e saggie mammine, che amano i loro pargoletti gentili e delicati, sperimentino la MATRICARIA. Gli effetti sono maravigliosi. E' niente di meglio che dichiarare a bontá di un prodotto quando se ne sano la se ne vedono riconosciute le grandi qualità e la rapida efficacia.

Platéa

de 5 de julho.

A MORTALIDADE DAS CREANÇAS — O *Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria*, correspondente ao mez de abril deste anno, não registra um unico obito de creança proveniente dos accidentes da dentição.

Para esse caso extraordinario e anomalo só ha uma explicação, mas forte e indiscutivel: o apparecimento da MATRICARIA, do sr. F. Dutra, poderoso e efficaz medicamento contra os incommodos produzidos pela dentição.

VICENTE ALARCAON — 2 1/2 annos de idade

PAULO ALARCAON — 8 mezes, já com todos os dentes

S. Paulo, 24 de abril de 1901.—Illm. sr. F. DUTRA.—O dever de pai me obriga a lhe dirigir estas linhas, patenteando-lhe a minha gratidão pelo resultado que obtive em meus dous filhinhos Vicente e Paulo, de dous annos e meio e oito mezes, com a sua abençoada MATRICARIA, que se póde denominar sem receio de contestação, **a salvação das creanças**. Aos tres mezes começámos a usar a MATRICARIA com toda a regularidade e posso-lhe affiançar que o resultado foi o mais satisfactorio possivel, pois os meus filhinhos nem um dia sequer ficaram doentes com a saida dos dentes e tomaram um desenvolvimento tal que ninguem acredita na idade delles. Tão satisfeito fiquei que lhes mandei tirar o retrato para offerecer a v. s. afim de expôr ao publico e provar mais uma vez o effeito da sua

MATRICARIA

e convencer aos incredulos que o seu preparado é o unico remedio que as criancinhas podem usar, não só pela facilidade com que ellas o bebem, mas tambem pelo effeito rapido que produz nas pobresinhas.

Se eu pudesse, aconselharia a todos os chefes de familia que não deixassem de dar aos seus filhinhos a sua prodigiosa MATRICARIA, afim de ter uma descendencia forte e duradoura. Como pai de familia, e em nome dos meus filhinhos e de minha senhora, lhe envio a expressão de nossa gratidão sincera por ser V. S. o nosso bemfeitor, como tambem benemerito da humanidade. Deus lhe conserve a util e preciosa existencia, afim de continuar a tratar dos entes mais queridos de nossa vida dos nossos filhinhos. Acceite estas linhas, que são filhas da gratidão, e disponha de quem assigna De v. s. am°. e cr°. — *Paulo Alarcaon*. Avenida Rangel Pestana n. 75, Braz.

Attesto que appliquei com extrema vantagem, em um doentinho meu, no periodo da dentição e com irritação gastro-intestinal, o magnifico preparado do distincto pharmaceutico Fabricio Dutra, a **Matricaria**.

S. Paulo, 4 de julho de 1898.

DR. L. DE SOUZA CASTRO

Dr. Rollemberg Sampaio, medico formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que empreguei o preparado de F. Dutra, em pós com o nome de **Matricaria**, em minha filhinha, com quatro mezes de edade e soffrendo perturbações gastro-intestinaes, tendo sido feliz com a referida applicação. Outrosim, affirmo considerar a **Matricaria** sem perigo para os debeis orgãos de uma criança e capaz de auxiliar muitas vezes a natureza nessas perturbações gastro-intestinaes muito communs na infancia, e que abundam sobretudo no periodo critico da dentição, o que affirmo em fé do meu grão.

Santa Cruz das Palmeiras, 28 de março de 1898.

DR. MANOEL ROLLEMBERG LEITE SAMPAIO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, delegado de hygiene em Uberaba:

Attesto que tenho empregado sempre com lisongeiro resultado, nomeadamente em um meu filho, o preparado do pharmaceutico sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**; por isso o recommendo como *infallivel* para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.

O referido é verdade e attesto sob a fé do meu grão.

Uberaba, 22 de maio de 1898.

DR. ILLIDIO GUARITÁ.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, tenho empregado em minha clinica de crianças o preparado **Matricaria**, do senhor F. Dutra, e sempre com bom resultado.

S. Paulo, 4 de julho de 1899.

DR. GALVÃO BRUNO.

Juro em fé de meu grão e attesto que, tendo uma criança atormentada por dolorosa e difficil dentição, tendo ainda desarranjos intestinaes pronunciadissimos e pertinaz reacção febril, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e indicados em taes casos, tive completo restabelecimento com a applicação do medicamento prodigioso denominado **Matricaria**, composição chimica bem combinada e agradavel á ingestão.

Outrosim, os resultados por mim colhidos em tres casos desta natureza obrigam-me a asseverar sua efficacia em soffrimentos inherentes á primeira dentição.

Como clinico e conhecedor dos seus effeitos, aconselho a todos o emprego da **Matricaria**, preparado do illustre e conhecido pharmaceutico F. Dutra.

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1898.

DR. O. VIDIGAL.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de 1ª classe, por concurso, do Hospital de Misericordia do Rio, lente de historia natural da Escola Normal e de zoologia da Escola de Pharmacia de São Paulo, etc., declaro que o emprego da **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, evita ou attenua as manifestações spasmodicas e febris que com frequencia se observam nas crianças durante o trabalho da primeira dentição.

Esse é o meu parecer, segundo as minhas observações.

S. Paulo, 22 de outubro de 1900.

DR. CANUTO VAL

F. Hora de Magalhães, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo:

Attesta que tem empregado em sua clinica de crianças a **Matricaria**, preparado do pharmaceutico F. Dutra, obtendo sempre magnifico resultado em accidentes que se ligam á primeira dentição.

O que affirma em fé do seu grão.

S. Paulo, 28 de agosto de 1899.

DR. HORA DE MAGALHÃES

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico neste Estado ha 11 annos:

Eis o que tenho a attestar sobre a **Matricaria**, do sr. F. Dutra:

Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou em um só caso.

Considero-o um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das crianças, no melindroso periodo da dentição.

Por me ser pedido, passo o presente, que firmo sob o juramento de meu grão.

S. Paulo, 10 de abril de 1900.

DR. JUVENAL FORTES

Eu abaixo assignado, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-medico director do hospital de febre amarella de Cambucy (S. Paulo), ex medico da Camara Municipal de S. Paulo, ex-inspector sanitario em commissão (S. Paulo), etc.:

Attesto sob fé de meu grão ser a **Matricaria** um medicamento efficaz no tratamento das molestias das crianças em trabalho penoso da primeira dentição.

Mesmo em alguns casos graves tenho obtido alguns resultados.

Aconselho, pois, a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil e felicito o pharmaceutico Fabricio Dutra pela sua brilhante e já popularissima descoberta.

A bem da verdade *e por não ser gracioso*, passo e affirmo o presente.

Serra Negra, 25 de novembro de 1898.

DR. LEONIDIO RIBEIRO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados nas molestias infantis provenientes de dentição difficil o preparado **Matricaria**, do sr. F. Dutra, e o recommendo como medicamento de grande efficacia para taes casos.

Guaxupé (Minas), 10 de dezembro de 1898.

DR. ABRANTES DE ALMEIDA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesta que empregou com optimo resultado em seus filhinhos e em doentes de sua clinica a **Matricaria**, preparado do habil pharmaceutico sr. Fabricio Dutra.

S. Paulo, 23 de agosto de 1898.

DR. EUZEBIO DE QUEIROZ.

Dr. Ernesto Paixão, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a **Matricaria** com o melhor resultado e aconselha-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.

DR. ERNESTO PAIXÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico clinico nesta capital:

Attesto que tenho empregado com o mais feliz resultado, em minha clinica, a **Matricaria**, preparado do sr. F. Dutra, para os soffrimentos da primeira dentição e, por julgar um bom medicamento, aconselho a todos que o empreguem em taes casos.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1898.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico nesta cidade (Estado de Minas):

Attesto que tenho empregado ha um anno os denominados «Pós da Infancia» **Matricaria**, preparados pelo sr. pharmaceutico F. Dutra, de S. Paulo, obtendo sempre os melhores resultados nos terriveis accidentes da dentição nas crianças, julgando-os por isso um magnifico preparado.

O referido é verdade e o affirmo em fé do meu grão.

Cidade do Prata, 10 de agosto de 1898.

DR. ARTHUR CÔRTES GUIMARÃES.

Dr. Affonso Splendore, doutor em medicina pelas Faculdades de Napoles e do Rio de Janeiro:

Tenho applicado a **Matricaria** diversas em minha clinica de crianças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das crianças na primeira dentição.

DR. AFFONSO SPLENDORE

Coronel dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, cirurgião e parteiro, bacharel em sciencias naturaes pela Universidade de Bruxellas e Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno por concurso e laureado dos hospitaes e maternidades civis de Bruxellas, membro por concurso da Sociedade Anatomo-pathologica e Micographica da mesma cidade, clinico neste Estado ha 15 annos:

Attesto que por diversas vezes tenho empregado em minha clinica a **Matricaria** (medicamento mixto), de grande utilidade nos phenomenos morbidos e graves da dentição, e tenho sómente louvores a enviar ao seu distincto preparador, o sr. F. Dutra, pois a sua preparação é excellente, como já disse.

Passo com todo o prazer o presente attestado, sendo assim tambem util á humanidade.

S. Paulo, 10 de março de 1898.

DR. IGNACIO PEREIRA DA ROCHA.

José Luiz de Aragão Faria Rocha, laureado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia da Bahia, membro correspondente do Congresso Homoeopathico de Chicago, ex-medico homoeopatha do Seminario Episcopal e do Convento da Luz, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado sempre com successo admiravel os pós de **Matricaria**, preparados pelo sr. F. Dutra, nas complicações que offerece a primeira dentição.

O referido é verdade e, por me ser pedido, passo o presente, que firmo.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1898.

DR. JOSÉ LUIZ DE ARAGÃO FARIA ROCHA.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.:

Attesto que considero o preparado **Matricaria**, do distincto pharmaceutico Fabricio Dutra, de grande proveito e de summa necessidade para as crianças, mui principalmente no delicado periodo da dentição; já tenho empregado em diversas crianças e presentemente em uma minha filhinha, observando sempre optimo resultado. E' sempre com grande jubilo e dever de profissional todas as vezes que diante de tão bons resultados posso dar um attestado e desejar o conhecimento de tão excellente agente no seio das familias, onde uma grande parte das crianças succumbem no serio periodo da dentição. O referido é verdade, que affirmo sob a fé do meu grão.

Campos Novos do Paranapanema, 30 de agosto de 1898.

DR. ERNESTO TORRES COTRIM.

Dr. Francisco Oliva, formado pela Universidade de Napoles e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Vem certificar que tem applicado por diversas vezes na sua clinica de crianças a **Matricaria**, do sr. F. Dutra, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados nas complicações que offerece a primeira dentição.

Considero esse preparado magnifico para as criancinhas. *In fide medici.*

S. Paulo, 30 de agosto de 1900.

DR. FRANCISCO OLIVA.

Dr. Americo Braziliense Filho, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno, por concurso, do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-medico da Sociedade Portugueza de Soccorros D. Pedro V e da Casa de Detenção da Capital Federal, etc.:

Attesto que tenho empregado, na therapeutica infantil, o preparado do sr. Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, e que de sua applicação tenho colhido proveitosos resultados nos casos indicados pelo seu autor.

S. Paulo, 22 de março de 1898.

DR. AMERICO BRAZILIENSE FILHO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que considero o preparado **Matricaria**, do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, beneficio das crianças em periodo de dentição, não só pelo que tenho observado em clientes meus, como por informações de outros.

S. Paulo, 9 de agosto de 1898.

DR. THEODORO GONÇALVES.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado, com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho, nos casos de dentição difficil, o preparado denominado **Matricaria**, manipulado pelo pharmaceutico Fabricio Dutra.

O referido é verdade e juro-o em fé do meu grão.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA.

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, major cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional da Capital Federal, etc.

Attesto que o preparado homœopathico **Matricaria**, do sr. F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios do periodo da dentição das crianças, pelo que aconselho ás mães de familias o seu emprego suave e commodo aos seus doentinhos, podendo assegurar-lhes o melhor resultado.

Por me ser pedido, passo o presente que affirmo com o juramento do meu grão.

DR. JOAQUIM EDUARDO LEITE BRANDÃO

Attesto que tenho empregado sempre com optimo resultado em minha clinica particular o preparado **Matricaria**, de invenção do habil pharmaceutico o sr. Fabricio Dutra, nas complicações da primeira dentição, não furtando-me, portanto, de aconselhar aos srs. paes de familia o emprego deste agente therapeutico nos accidentes da primeira dentição. O que tudo affirmo *in fide medici*.

S. Paulo, 1 agosto de 1899.

DR. F. DE SANT'ANNA.

Eu abaixo assignado, formado em medicina pela Universidade de Napoles e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Attesto que tendo applicado a **Matricaria**, de F. Dutra, nas molestias gastro-intestinaes das crianças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tenho obtido sempre bons resultados, e por ser verdade passei o presente.

S. Paulo, 18 de novembro de 1900.

DR. CARLOS COMENALE.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pelas Faculdades de Florença e Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado por diversas vezes na minha clinica de crianças o preparado **Matricaria**, do Sr. F. Dutra, e sempre com excellentes resultados.

O que affirmo em fé do meu grão.

S. Paulo, 31 de julho de 1899.

DR. JOÃO SODINI.

Dr. Cherubim Soeiro de Carvalho, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados em minha clinica de crianças o extraordinario preparado do sr. pharmaceutico Fabricio Dutra, denominado **Matricaria**, o que affirmo e juro em fé de meu grão.

Villa do Leme, 30 de julho de 1898.

DR. CHERUBIM SOEIRO DE CARVALHO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesto que tenho empregado nos incommodos proteiformes que acompanham a dentição difficil das crianças o preparado do sr. F. Dutra, denominado **Matricaria**, e bem que a minha observação se limite a numero reduzido de casos, por emquanto, posso, entretanto, inferir desde já excellentes resultados com a sua applicação.

O referido é verdade e o attesto sob fé de meu grão.

S. Paulo, 10 de agosto de 1898.

DR. MOURA AZEVEDO.

Dr. Mello Barreto, medico pela Faculdade de Medicina da Capital Federal, medico da Sociedade de Medicina de Paris, da Medico Legal Society (Nova York), do Circulo Medico Argentino, medico da clinica gynecologica da Polyclinica de S. Paulo, 1° secretario da Sociedade de Medicina de S. Paulo, etc.:

Attesto que tenho empregado, com grande vantagem, a **Matricaria**, preparada pelo sr. F. Dutra, nos casos de dentição difficil com pertubações geraes accentuadas, principalmente no apparelho gastro-intestinal.

S. Paulo, 14 de março de 1898.

DR. MELLO BARRETO

INVENTOR E FABRICANTE: F. DUTRA

S. PAULO

Exigir sempre rotulo roxo e a minha assignatura em côr vermelha ao lado de cada caixa

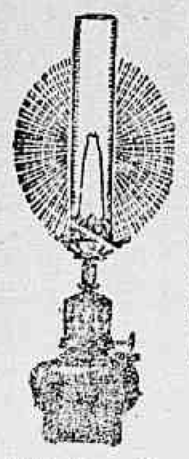
MARCA REGISTRADA OFFICIALMENTE NO BRAZIL, ARGENTINA, ITALIA E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

DEPOSITARIOS: GODOY FERNANDES & C.

48 RUA DA QUITANDA 48 -- RIO DE JANEIRO

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos estes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

QUEIMADURAS E ASSADURAS

Curam-se com o sabão **Boricamphor** LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando novo.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Em 19 do corrente

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Matte do Paraná

Dos fabricantes: LEÃO CORRÊA & FONTANA — Fabrica fundada em 1869, pelo venerando barão do Serro Azul.

Marcas registradas: ILDEFONSO, CYPRIANO, ESMERALDA E FIDELIDADE.

Vende-se nas principaes casas de chá, cêra e rapé e no deposito geral.

44 RUA DA CARIOCA 44

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

SAPOL HUCHETTE

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.—Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS:

COSTA, GASPAR & C.

Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções— Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chovendo, á

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74

TEIXEIRA BASTOS

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em 16 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	AMANHÃ
A's 2 horas—100—11ª	A's 2 horas—97—32ª
25:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS—40—36ª

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

N. 103—1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de **200 contos de réis**, um de **10 contos**, um de **5 contos**, **dois de 3 contos**, **quatro de 2 contos**, **seis de 1 conto**, **dez de 500$000**, **vinte e cinco de 200$**, premiando tambem a centena do 1º premio, dezenas e approximações dos 1º, 2º e 3º premios, assim como dois finaes e a terminação simples do 1º premio.

4.180 premios! EXTRACÇÃO 4.180 premios!

SABBADO 4 de outubro proximo, ás 3 horas SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Sanitas

SANITAS

INVENÇÃO DE

João de Simas Enéas

Privilegiada pela carta patente n. 3483

APPROVADA PELAS SEGUINTES REPARTIÇÕES:

Directoria Geral de Saúde publica.
Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.
Hospital Central do Exercito.
Hospital Militar do Andarahy.
Laboratorio Militar de Bacteriologia.
Inspectoria do Serviço Sanitario da Brigada Policial.
Gabinete dos Medicos Legistas da Policia.

Desinfectante e desodorante em pó. Sem competidor quer quanto aos beneficios que produz, quer quanto ao seu custo.

O «SANITAS» usado de per si ou por meio de apparelho destinado a empregal-o permanentemente apresenta resultados sorprehendentes. Faz desapparecer o mão cheiro das latrinas, ralos, mictorios, esgotos, etc., etc.

Não produz cheiro algum!

PREÇOS

Apparelho completo . . . . . 10$000
Pacote com 1 kilo de "Sanitas" . 2$500

Unicos depositarios: CASA BORLIDO

BARBOZA & MORENO

51, Rua do Ouvidor, 51

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

VEADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO —DE— CALÇADOS

103 RUA SETE DE SETEMBRO 103

A. J. Cardoso & C. está vendendo sem reserva de preços, todo o seu esplendido sortimento de calçados para homens, senhoras, meninos e creanças, tanto nacional como estrangeiro, dos melhores e mais acreditados fabricantes, fórmas modernas, á escolha e vontade de seus freguezes.

Garante que tem em sua casa calçado para todo o preço, e não deixa de vender a contento.

ANTIGA CASA GUIMARÃES

103 RUA SETE DE SETEMBRO 103

Proximo á rua Gonçalves Dias

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e *do figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, e não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Peitoral Londrino

FÓRMULA DO DR. FAIRBAIRN

Cura em poucos dias as molestias do apparelho respiratorio, tosse, rouquidão, influenzas, tuberculose, escarros de sangue, asthma, bronchites, coqueluche etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Godoy Fernandes & C.

48 RUA DA QUITANDA 48

Machina typographica

Vende-se uma, de dois cylindros, formato A na rua da Assembléa n. 73.

SANEADOR DOMESTICO

VASSOURA-ESPONJA

Lava, varre e desinfecta, apparelho simplicissimo.

Deve ser usado em todas as habitações, hospitaes e casas de pensão, porque este maravilhoso privilegio evita o desenvolvimento da tuberculose, da peste bubonica, febre amarella, malaria e bexiga e é recommendado por todas as summidades medicas, porque destróe nos soalhos, nos tapetes, nos quadros e lampeões os mosquitos e microbios conductores de molestias.

Lava os soalhos, os quadros mais finos e rendilhados, lampeões, tapetes, cortinados e debaixo de moveis.

DEPOSITO

8 LARGO DA CARIOCA 10

CHRONOMETRO VICTORIA

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilio

CAFE' PAPAGAIO

A 700 réis o kilo, torrado e moido á vista. Fabrica franqueada ao publico, a toda hora, café velho, escolhido e da melhor qualidade.

Fabrica: Gonçalves Dias 42

Cuidado com os cafés, que por ahi se vendem, com titulos pomposos e por preços inferiores ao do café crú, pois são feitos de cereaes estragados e bichados, com assucar meloso e escolhas baixas, cheias de terra; são torrados e moidos e impingidos ao publico como bom café, a 500 réis o kilo, e com desconto!!!

JESUS PERANTE A CHRISTANDADE

(2ª EDIÇÃO)

• DE JESUS PARA AS CREANÇAS

Trabalhos spiritas dictados

— POR —

BITTENCOURT SAMPAIO

— AO —

GRUPO ISMAEL

Preço .... 2$000

A' venda á Praça Tiradentes, 36

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

ROUPAS BARATISSIMAS

NO CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

Vende-se por todo o preço grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades.

166 RUA DO HOSPICIO 166

ESQUINA DA DOS ANDRADAS

OCCASIÕES

Grande variedade de

Artigos de occasião

NO ESTABELECIMENTO

(Unico no genero)

ÁS GRANDES OCCASIÕES

135 Rua do Rosario 135

PAPAINA

Do DR. NIOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CIGARROS CARTOMANTES

A' vista da collecção, os fabricantes dão um livrinho que ensina o valor de cada figura. As figuras em perfeito estado, resgatam-se a 10$ o milheiro.

SABONETE das TRES ESTRELLAS

O unico que tem verdadeira acção sobre a pelle, combatendo as erupções, manchas, sardas e todas as manifestações cutaneas.

Evita o contagio das molestias infecciosas e cura picadas de insectos.

PRIMOR DA TOILETTE

Usal-o é possuir a pelle mais delicada e formosa.

Agentes: BRAGANÇA CIDA & C., rua dos Ourives 38.

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de solla

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45 RUA DO OUVIDOR, 45

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRAZIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas, [illegible], sardas, [illegible], erupções cutaneas, [illegible], tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a adquirir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Garante ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & [illegible]

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno, Dr. Marcondes da Silva, Dr. Paula Lima, Dr. Pereira da Rocha, Dr. Mello Barreto, Dr. Philadelpho de Lima, Dr. Baptista dos Anjos, Dr. Gonçalves Theodoro, Dr. Moura Azevedo, Dr. [illegible], Dr. Castro Lima, Dr. Homero Lisboa, Dr. Valeriano de Souza, Dr. Franco Meirelles, Dr. Souza Castro, Dr. Candido de Almeida, Dr. Leite Brandão, Dr. Faria Rocha, Dr. Orencio Vidigal, Dr. Fructuoso Pinto, Dr. Araujo Matto-Grosso, Dr. Antonio Moura, Dr. Juvenal Fortes, Dr. Ignacio Rezende, Dr. Carlos Comenale, Dr. Soeiro de Carvalho, Dr. Apollo Leite, Dr. Sérgio Romeiro, Dr. Dido Guarita, Dr. Cintra Guimarães, Dr. José Antonio de Mello, Dr. Sotemberg Sampaio, Dr. Ernesto Coutinho, Dr. Leonidio Ribeiro, Dr. Lourenço Meirelles, Dr. Aramir de Almeida, Dr. Ernesto Fausto, Dr. Augusto de Araujo, Dr. F. de Sant'Anna, Dr. João Sodré, Dr. Alfredo Ferreira, Dr. Remigio Guimarães, Dr. Eusebio de Queiroz, Dr. Hora de Magalhães, Dr. João Pedro da Veiga, Dr. Eugenio Horta, Dr. Cassio Vaz, Dr. Virgilio Rezende, Dr. Francisco Olivo, Dr. Affonso Splendore

Receitam a **MATRICARIA**, de F. Dutra, nos soffrimentos da dentição das creanças attestam sua efficacia.—Inventor e fabricante **F. Dutra**, rua do Rosario n. 3 A, S. Paulo.

Unicos depositarios

GODOY, FERNANDES & C.

48, RUA DA QUITANDA, 48

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros no rigor da moda de [illegible] a [illegible], e não a rigor de [illegible]

Importação directa

GRAÚNA

é o maior preparado legitimo producto da Flora Brasileira, que tem o melhor resultado pode ser usado. A Graúna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A Graúna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. A Graúna applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. A Graúna vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral

59 Rua do Carmo 59

FRONTÃO V. FLUMINENSE

104—RUA DO LAVRADIO—104

HOJE A's 8 horas da noite HOJE

GRANDES QUINIELAS SENSACIONAES PARTIDOS

PROGRAMMA

Quiniela a 8 pontos
CAMARA, ALBISUA, ITUARTE—AGUIRRE, LAGARTIJO, ASCANIO

Partido a 30 pontos
CAMARA—ITUARTE contra ALBISUA—ASCANIO

Quinielas a 8 pontos
GASTELU, ROBLES, CHIQUITO—SOLOSABAL, URMIETA, HELU

Partido a 35 pontos
AGUIRRE—HELU contra GASTELU—LAGARTIJO

Quiniela dupla a 10 pontos
CAMARA-SOLOSABAL, ALBISUA-ROBLES, GASTELU-LAGARTIJO

CHIQUITO-ITUARTE, AGUIRRE-ASCANIO, URMIETA-HELU

Partido a 30 pontos
CHIQUITO—SOLOSABAL contra URMIETA—HELU

Ao Frontão Ao Frontão

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA— Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE—4ª-feira, 10 de setembro de 1902—HOJE

BENEFICIO DA ACTRIZ

OLYMPIA AMOEDO

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL

Unica representação do magnifico peça em 4 actos e 5 quadros, original de V. Sardou

TOSCA

Distribuição—Lucilia Peres, Floria Tosca; DIAS BRAGA, Scarpia; Eduardo Vieira, Mario Cavaradossi; A. Braganca, Angelotti; Rangel, [illegible]; [illegible], Ramos, Gonzaga, Marcello, Colomietti, Cecilia, Corpo Matilde, Lorinda, Soldados, esbirros e policias. A acção tem logar em Roma.

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Martins—O PRIMO ALVERO

Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, tocará durante os intervallos.

Desde já acha-se á venda da bilheteria.

A's 8 1/2.

Amanhã—Recita em favor da filha do inesquecivel comediographo brasileiro Martins Penna.

Sexta-feira, 12—Beneficio do actor Affonso de Oliveira.

Sabbado, 13 — A MARCA DAS RUVINADAS — 1ª representação da peça sacra, em 5 actos, 16 quadros e theologico apotheose, de E. Garrido—O MARTYR DO CALVARIO.

THEATRO LYRICO

Empreza G. Sansone & C.—Companhia lyrica italiana—Temporada de 1902.

Regente da orchestra maestro Cav. G. Polacco

AMANHÃ AMANHÃ

Quinta-feira, 11 de setembro

12ª recita de assignatura

Estréa da celebre tenora sra.

DARCLÉE

1ª representação da applaudida opera em 4 actos, musica do maestro Verdi:

TRAVIATA

cantada pelos artistas srs. DARCLÉE, Ma Poli Z. Bonesi e os srs. Zenatello, Ancona, Pinozzi e Barnentina. A's 8 1/2.

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1ª ordem	120$000
Idem de 2ª ordem	100$000
Varandas	15$000
Cadeiras de 1ª classe	25$000
Ditas de 2ª classe	15$000
Galerias numeradas	4$000

Os bilhetes á venda na casa dos srs. A. Napoleão, rua do Ouvidor n. 89.

Roga-se aos srs. assignantes o favor de mandarem resgatar os seus bilhetes com a antecedencia.

AVISO. Em vista da extraordinario exito que obteve a assignatura para as 4 recitas especiaes da celebre cantora sra. DARCLÉE, e não tendo havido tempo de attender a todas as pessoas que desejam assignar, a empreza resolveu conservar aberta a referida assignatura até amanhã, quinta-feira, 11, ás 5 horas da tarde. Domingo, 14 de setembro 5ª matinée, com a grandiosa opera GIOCONDA. Preços do costume. Em ensaios a nova opera HENSEL E GRETEL. O libretto completo em portuguez acha-se á venda na casa A. Napoleão & C. Preço 1$000.